



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Dezembro de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

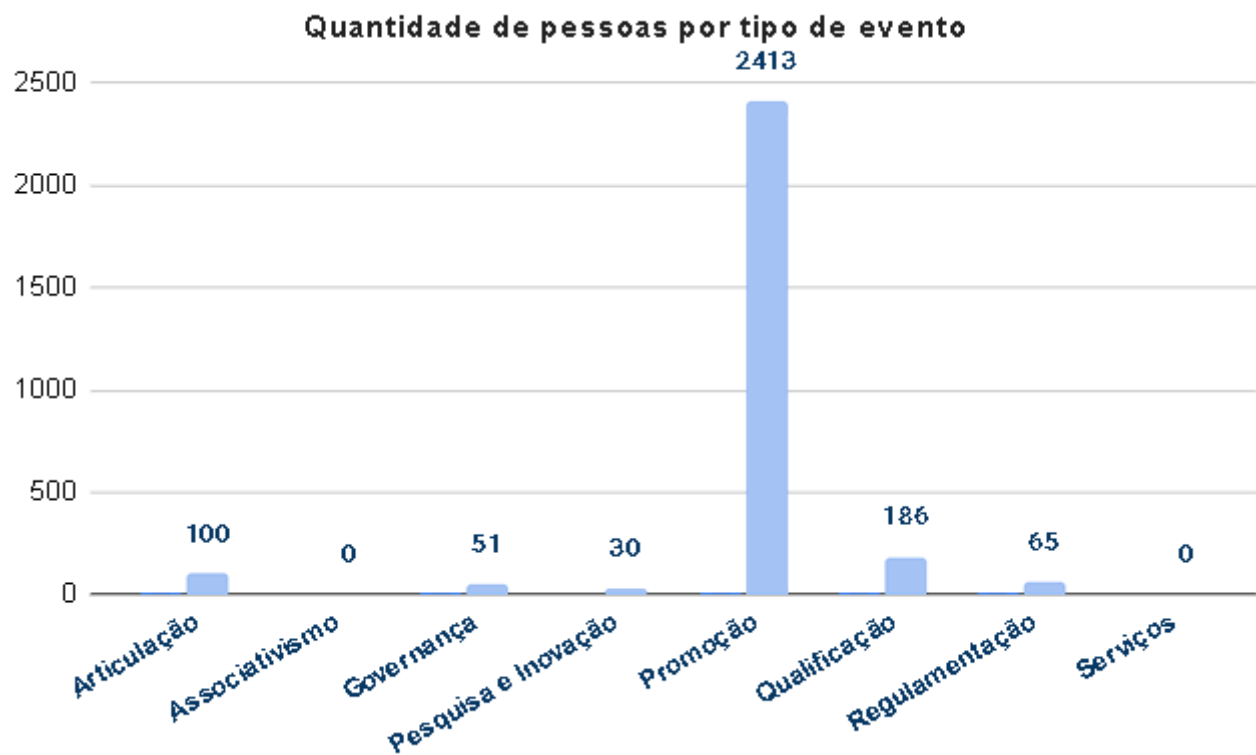
Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

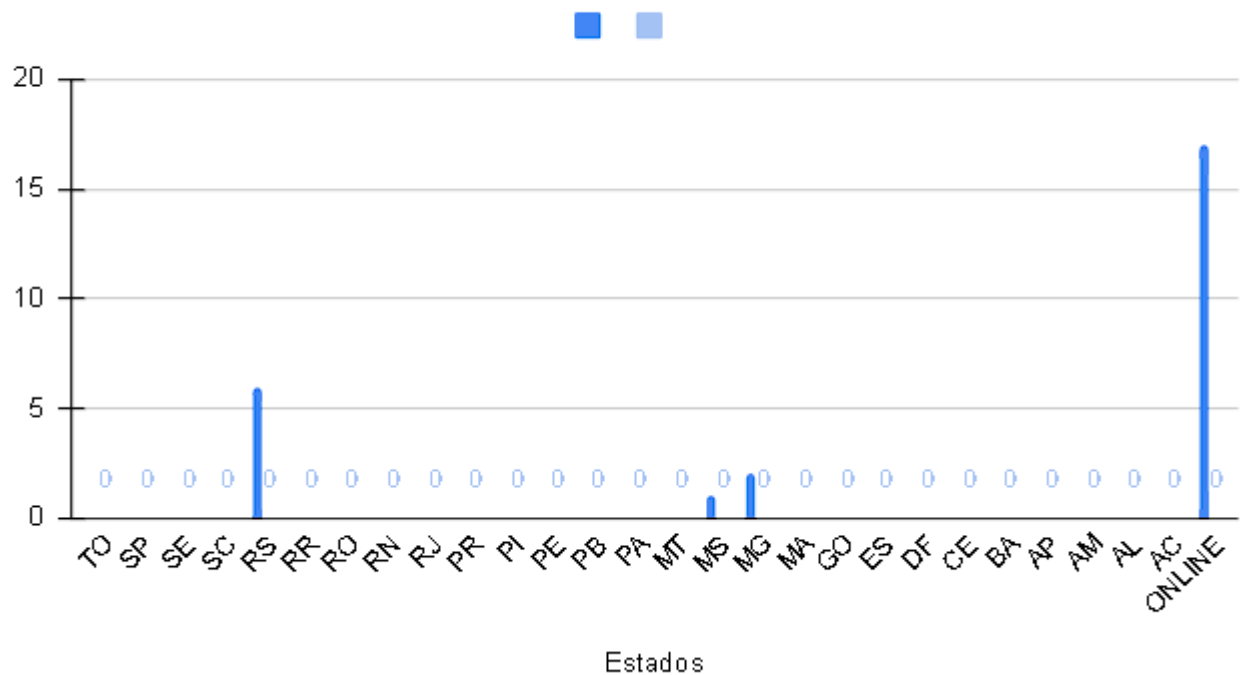
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter - Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi - Assistente financeira
Gabriella Meireles - Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles - Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Dezembro



Quantidade de pessoas por local do evento



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

01 / 12 / 22

90 Reunião do CNPAA abordou novo portal e reportes de ocorrências

Apresentações e debates ocorreram na quarta-feira, no 77º encontro ordinário do grupo, que integra mais de 60 entidades ligadas ao setor aeronáutico

O conselheiro do Sindag Alexandre de Lima Schramm e o diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira representaram o setor aeroagrícola nessa quarta-feira (30) na 77ª reunião ordinária do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA). O encontro foi misto – *virtual, mas com alguns membros presencialmente* – e teve na pauta a apresentação para o grupo do novo portal do CNPAA. A página, ainda em construção, deverá ser colocada no ar logo, dentro do site do Cenipa.

Ainda falando em canais de comunicação, os membros do Comitê também tiveram uma apresentação sobre o projeto de criação de um portal único para reportes de ocorrências aeronáuticas no País – *dentro do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer)*. Na prática, envolvendo também a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). O portal se insere na Norma do Sistema do Comando da Aeronáutica ([INSCA 3-17](#)), que começa a vigor no próximo dia 1º de dezembro.

MOVIMENTAÇÃO

A [agenda](#), que teve movimentação pela manhã e à tarde, abrangeu ainda apresentações sobre o [Projeto Fadiômetro](#), e sobre o uso de animais no controle de risco envolvendo fauna junto a aeroportos. Neste caso, com o case do Aeroporto internacional de Brasília, onde gaviões e cães treinados ajudam diminuir a incidência de animais junto às pistas. E, quando os “intrusos” o tempo gasto para expulsá-lo diminuiu, em média, 64%.

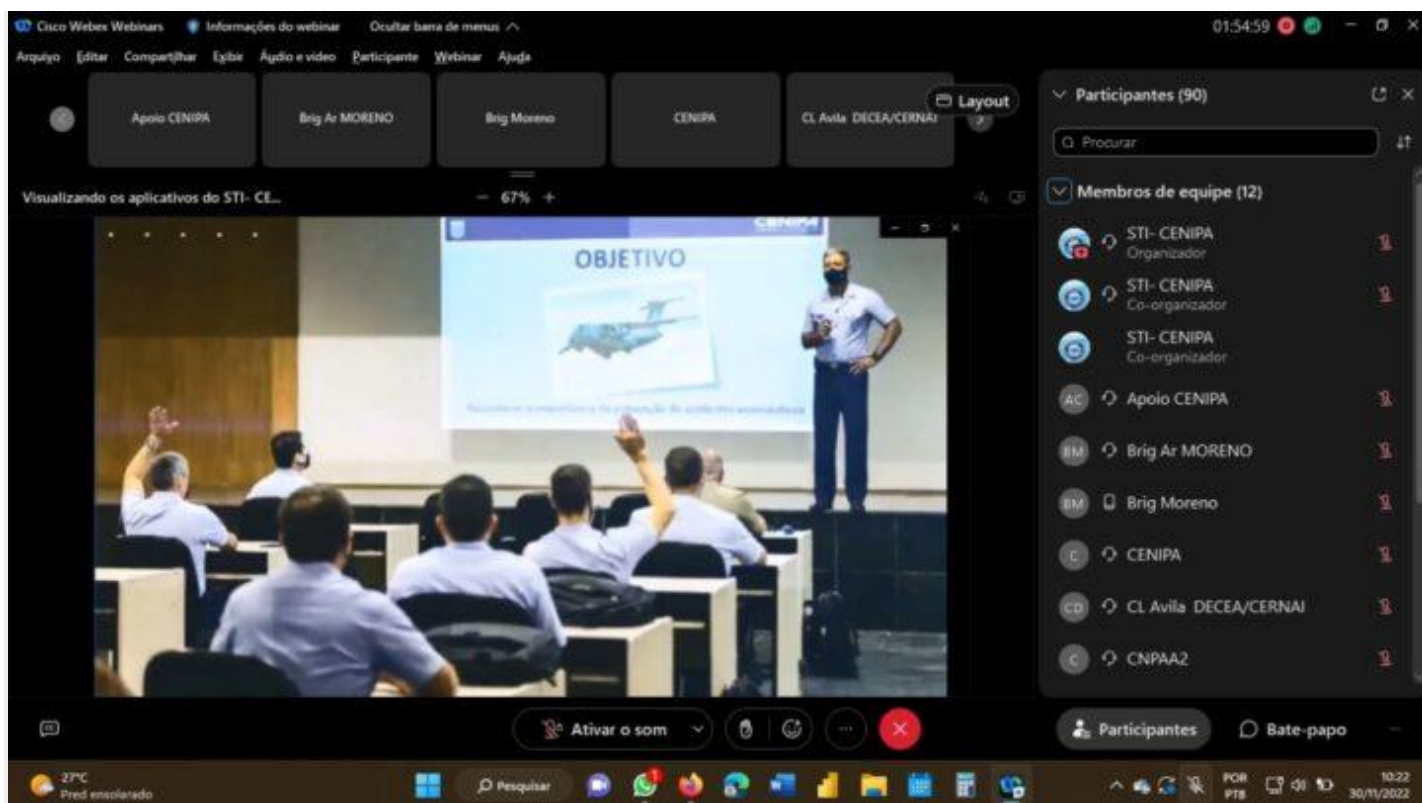
O CNPAA é coordenado pelo Cenipa e existe desde 1982. Com foco sempre na segurança, ele reúne, além da Anac, Deca e Sindag, o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), as Associações Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e das mais importantes companhias aéreas do país, além do Táxi Aéreo e Oficinas de Manutenção e outras. Totalizando mais de 60 entidades envolvidas, direta ou indiretamente com a atividade aérea no Brasil. Suas reuniões ocorrem duas vezes ao ano, normalmente em maio e novembro.

Dentro do Grupo, o Sindag presidente ainda o CNPAA-Aeroagrícola (ou simplesmente CNPAAA, com um “A” a mais na sigla). Neste caso, como o próprio no indica, com ações, estudos e estratégias de segurança voltadas especificamente para esse segmento da aviação. O que abrange por exemplo, desde edições especiais do projeto Sindag na Estrada até a [Academia Brasileira de Segurança de voo Aeroagrícola](#) (que teve sua última edição em setembro), entre outras iniciativas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PARTICIPANTES: reunião teve parte dos membros presencialmente na sede do Cenipa, em Brasília, mas a maioria dos associados participou na forma virtual

02 / 12 / 22

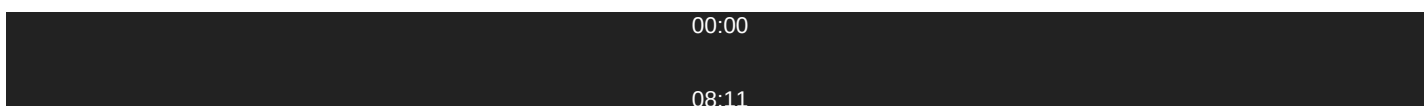
91 Academia de Tecnologia e mercado aeroagrícola no Terra Viva

Assuntos foram tema da entrevista do presidente Thiago Silva ao programa Bem da Terra desta sexta e quem quiser conferir a maratona com os 128 palestrantes ainda pode acessar os vídeos

A última edição da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, realizada pelo Sindag em novembro, foi destaque na entrevista do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, para o jornal Bem da Terra, do Canal Terra Viva (do Grupo Band), na manhã desta sexta-feira (2). A jornalista Renata Maron frisou a maratona que foram os três dias de movimentação e o dirigente aeroagrícola destacou a participação dos 128 profissionais que assistiram as 29 palestras com alguns dos principais pesquisadores e especialistas internacionais em tecnologia aeroagrícola.

Thiago Silva também falou sobre o mercado aeroagrícola, a expectativa de crescimento de mais de 100 aeronaves este ano na frota brasileira e os avanços tecnológicos do setor. Entre outros temas.

Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Lembrando que quem participou da Academia de Tecnologia de Aplicação ainda pode rever até o próximo dia 10 as palestras e debates da programação. Já quem não participou, mas deseja assistir, também pode aproveitar esse prazo. Para isso, basta se inscrever na Academia – [clique AQUI para entrar na página do evento](#). Ou, em caso de dúvida, entrar em **contato pelo fone/whats do Sindag, no (51) 3337-5013**.

TIME DE ESPECIALISTAS

Ao todo, dezesseis instrutores se revezaram em apresentações e discussões sobre evolução das aplicações aéreas, aplicação aérea sustentável, fundamentos para novos profissionais, aplicações com helicópteros e com drones, pontas de pulverização, tecnologia eletrostática, parâmetros técnicos para combate a incêndios e outros assuntos.

Entre eles, algumas das maiores autoridades internacionais em tecnologia aeroagrícola, como os professores Marcos Villela (que pesquisa e ensina no setor desde os anos 1970, quando se iniciaram os cursos para os técnicos e agrônomos que atuam na aviação agrícola), Wellington Carvalho (que também é pesquisador e integra a equipe de coordenação do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável – CAS), o irlandês radicado nos Estados Unidos Alan McCracken (que desde os anos 70 vem trabalhando em praticamente todos os países onde há aviação agrícola), o professor Maurício Pasini (que coordena o Congresso Científico da Aviação Agrícola), Henrique Campos (da Sabri), Ulf Bogdawa (da SkyDrones) e diversos outros. Enfim, diversas mentes e olhares dividindo experiências e conhecimentos.

Entre os alunos, o evento reuniu empresários, pilotos, agrônomos técnicos agrícolas, mecânicos, professores, pesquisadores e diversas outras atividades ligadas ao setor, direta ou indiretamente. E os participantes acompanharam e interagiram nos debates não só do Brasil. Teve gente participando a partir dos Estados Unidos, Bolívia, Costa Rica, México, Paraguai e Uruguai.

GRUPO DE REFERÊNCIA

Esta foi a terceira edição da Academia de Tecnologia, que já soma quase 400 alunos formados desde 2020. Desta vez, uma novidade foi o lançamento, no primeiro dia da programação, do Grupo de Referência em Tecnologia de Aplicação Aérea. A ideia é reunir os instrutores e os participantes Academia em encontros mensais a partir do ano que vem, debatendo e atualizando os avanços técnicos e demandas do setor aeroagrícola, bem como propor caminhos para pesquisas e parcerias com universidades e outras instituições. Potencializando o círculo virtuoso da iniciativa.

Lembrando ainda que a Academia de Tecnologia é uma iniciativa do Sindag, com apoio do Ibravag e do Projeto Aviação Agrícola 2022 – que tem patrocínio da Syngenta.

03 / 12 / 22

92 Jurídico do Sindag é destaque em eventos de governança e direito

Ricardo Vollbrecht apresentou cases sobre o sindicato aeroagrícola em encontro de Direito e Economia na capital gaúcha e em congresso virtual com especialistas de Brasil e Portugal

O trabalho do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, foi destaque em dois eventos na última semana, enfatizando estratégias de compliance e a importância da exigência da Análise de Impacto Regulatório (AIR) de medidas governamentais. As apresentações do advogado ocorreram, respectivamente, no XV Encontro da Associação Brasileira de Direito e Economia (ABDE), na terça-feira (29), e no 3º Congresso Ibero-Americano de Compliance, Governança e Anticorrupção (Ciagca 2022), na quarta-feira (30).

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O [encontro da ABDE](#) foi no Campus da Unisinos em Porto Alegre e Vollbrecht apresentou o artigo desenvolvido a partir da mobilização do Sindag pela manutenção da exigência de regulamentação especial para o setor no Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA). O episódio, ocorrido no ano passado, teve como pano de fundo o programa Voo Simples, do governo federal (no geral, apoiado pelo Sindag). Foi quando o governo federal [cometeu uma falha no texto da Medida Provisória 1089/21](#), ao propor a extinção do Artigo 202 do CBA. Isso porque estava retirando um dispositivo que não só atendia a uma série de peculiaridades da aviação agrícola, mas também era imprescindível para sua segurança operacional.



ABDE: no encontro no campus da Unisinos, o advogado do Sindag pontuou a importância da exigência da AIR na formulação de regras para o setor

O sindicato aeroagrícola se mobilizou politicamente para [esclarecer a necessidade da previsão de regulamentação específica na norma](#). Ao mesmo tempo, o assessor jurídico do Sindag apontou a falta da AIR para a Medida. O que contribuiu para a correção do equívoco no Projeto de Lei de Conversão da MP 1089 – que a tornou uma regra permanente.

Vollbrecht [destacou em sua apresentação](#) uma linha histórica da previsão de AIR pelo governo federal desde 2014 até a Lei da Liberdade Econômica ([Lei 13.874/19](#)) – sob a ótica ainda dos princípios de igualdade e eficiência do setor público, também no esforço para diminuir o chamado Custo Brasil. O advogado lembrou ainda que, além de uma ferramenta importante para as entidades setoriais, a exigência da Análise de Impacto Regulatório é também um direito de qualquer cidadão.

COMPLIANCE

Já na quarta-feira foi a vez de Vollbrecht falar para uma plateia virtual do Brasil e Portugal. No [Ciagca 2022](#), ele pontuou a importância da autorregulamentação no uso de insumos. “Nesse evento reforçamos a necessidade do setor agrícola estar atento aos riscos da atividade, implementando programas de conformidade. Para que haja prova da correta aplicação de agrotóxicos” destaca o advogado, que atua há 21 anos junto ao Sindag.

Neste caso, a ideia é não só reforçar a segurança das atividades no campo, mas também garantir a boa reputação do setor junto à sociedade. O que é importante para a conquista e manutenção de mercado, além da prevenção de crises. Especialista em Direito Empresarial, Vollbrecht é mestrando em Direito de Empresas e dos

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Negócios pela Unisinos, de São Leopoldo/RS. O trabalho apresentado na quarta-feira será disponibilizado nos Anais do evento, do Instituto Ibero-americano de Compliance, ainda sem data para sua publicação.



**Instituto
Ibero-americano
de Compliance**

CONGRESSOS ▾

QUEM SOMOS ▾

ASSOCIE-SE

CURSOS

PALESTRANTES

EDITAL

PROGRAMAÇÃO

INSCREVA-SE

COMISSÃO ORGANIZADORA

 **12.45HS - 14:00HS**

TEMÁTICA: COMPLIANCE NO AGRONEGOCIO / COMPLIANCE AMBIENTAL/ GOVERNANÇA

 **1. COMPLIANCE NO AGRONEGÓCIO: AUTORREGULAÇÃO NO USO DE AGROTÓXICOS**

 **Ricardo Vollbrecht**

 **2. INSTRUMENTOS CONSENSUAIS DE ADEQUAÇÃO E CONFORMIDADE AO NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO BÁSICO (LEI 14.026/2020): EFICIÊNCIA, ECONOMICIDADE E JURIDICIDADE NA APLICAÇÃO DAS NORMAS DE REFERÊNCIA DO SETOR**

 **Amanda Rodrigues**

 **3. A OBRIGATORIEDADE LEGAL DE PROGRAMAS DE COMPLIANCE NAS CORPORações PRIVADAS COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE INTEGRIDADE, ÉTICA E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

 **Inácio Bento de Loyola Alencastro e Lilian Pelliccione Gonçalves**

 **4. EMPOWERMENT NO SISTEMA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E A ÉTICA EMPRESARIAL DIRECIONADAS À ESG NO PROGRAMA DE COMPLIANCE**

CIACGA: Palestra destacou a importância dos programas próprios de conformidade para consolidar a boa reputação junto ao mercado e sociedade

03 / 12 / 22

93 Sustentabilidade da aviação agrícola em mostra de cinema ambiental

O empresário Alan Poulsen destaca os predicados da ferramenta aérea em documentário que aborda a produção agrícola em um dos mais diversos biomas do Brasil

“Qualquer aplicação hoje tem que ser altamente tecnológica e altamente preocupada com o meio ambiente.” A fala do empresário aeroagrícola Alan Sejer Poulsen marca a participação do setor aeroagrícola no documentário Campo e Sustentabilidade 2 – O amanhã é hoje. O filme integrou a Virada Sustentável Porto Alegre 2022, que se encerrou na última semana. Gravado no primeiro semestre pela produtora paulista Conteúdo Diverso, o documentário que investiga quais as tecnologias que permitirão um agronegócio mais sustentável, visitando os seis biomas brasileiros.

A obra integrou a Mostra de Cinema e Meio Ambiente, realizada dia 22 dentro da Virada Sustentável. Ela recebeu apoio institucional do The natural Conservancy e contou com patrocínio via Lei Rouanet do Rabobank Brasil. Lembrando ainda que a Conteúdo Diverso, assim como o Sindag, é signatária da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O documentário abrange diversas visões sobre as questões sociais e ambientais em torno da produção agrícola, a partir de entrevistas com produtores rurais, ativistas, cientistas e pesquisadores. É importante pela oportunidade que dá ao setor aeroagrícola de apresentar seus predicados como ferramenta importante para a produção sustentável. Inclusive destacando o trabalho do setor dentro do Bioma Pampa, que é um dos mais diversos do País do ponto de vista ambiental e onde coexiste uma produção de arroz que alimenta 70% dos brasileiros.

Confira abaixo o vídeo exibido na Mostra, a partir da fala de Poulsen no documentário:

04 / 12 / 22

94 EUA: Aviação agrícola gera ganho de US\$ 373 milhões para o Iowa

Reportagem do Corredor Business Journal cita incremento de produtividade gerado pela eficiência da ferramenta aérea no trato de lavouras

A aviação agrícola gera, a cada ano, 373 milhões de dólares para a economia do Estado norte-americano de Iowa. Resultado do aumento de produtividade que proporciona nas safras em mais de 2 milhões de hectares de lavouras atendidas pela ferramenta aérea no Estado. Informação é citada pelo Corredor Business Journal, que circula na região do chamado corredor Iowa City-Cedar Rapids, no leste do Estado. Em uma [reportagem sobre a importância do aeroporto local](#), que atende também ao setor aeroagrícola.

Lembrando que os Estados Unidos têm a maior frota aeroagrícola do planeta, com cerca de 3,6 mil aeronaves – o Brasil aparece em segundo no ranking mundial, com alto em torno de 2,5 mil aeronaves. Tanto no país do Tio Sam quando em terras auriverdes, a importância da ferramenta aérea nas lavouras reside principalmente na velocidade e precisão, associadas às altas tecnologia embarcada e capacitação dos profissionais que operam no setor.

No campo, isso se traduz em conseguir realizar toda a operações dentro da janela climática para aplicações, reduzir o volume de calda usando 20 vezes menos água e ter menos necessidade de retrabalho. Sem falar em sistemas como fluxômetro e DGPS, que indicam exatamente cada faixa aplicada e controla automaticamente a abertura e fechamento do sistema para que aplicação não ocorra fora dos pontos determinados. Além do fato de ter toda a operação registrada em arquivo inviolável.

EMBRAPA

No caso do Brasil, sistemas que forma testados e comprovados entre 2013 e 2017, em uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). No caso, o projeto Redagro, que foi maior pesquisa até hoje realizada no Brasil sobre tecnologias de aplicação. Iniciativa que envolveu, além do Sindag e associadas, seis centros de pesquisa da Embrapa e 10 universidades. Parceria que resultou em uma [Nota Técnica](#) atestando a eficiência do setor e [segue valendo até 2025](#), para futuros novos projetos.

Já nos Estados Unidos, a Associação Nacional de Aviação Agrícola do país (NAAA, na sigla em inglês) também possui [uma série de estudos acadêmicos](#) que comprovam a importância da aviação agrícola para a produção sustentável. Destacando fatores como a eliminação da compactação do solo e o ganho em produtividade no comparativo com lavouras atendidas com equipamentos terrestres.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IOWA: More than 5 million acres of farmland are sprayed by aircraft annually. It is estimated that agricultural aviation contributes \$373 million to the state's economy each year as a result of increased crop productivity

Sepia plasterboard texture

04 / 12 / 22

95 Anac autoriza projeto de drone eVTOL para voo de 60 km e acima dos 400 pés

Certificação inédita no País foi para o Nauru 500C, da Xmobots, que usa motores elétricos para pouso e decolagem e motor a gasolina para voo vertical

A empresa Xmobots recebeu da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a primeira autorização de projeto no Brasil para um drone de asa fixa de pouso e decolagem na vertical. Também com a maior extensão de voo já aprovada pela entidade: 60 quilômetros e acima de 400 pés (121,9 metros de altura de voo). A finalização de processo para os voos da aeronave Nauru 500C ocorreu na terça-feira (29), na unidade da Anac em São José dos Campos/SP. O que foi marcado por uma cerimônia com a presença do fundador e CEO da Xmobots, Giovani Amianti, além do gerente técnico de Programas de Certificação da Anac, Pedro Paulo. Também estiveram lá o gerente e o analista de Certificação da Xmobots, respectivamente, Décio Gomes Palhas Júnior e Lucas Trevisan.

O Nauru 500 C é a terceira geração do Nauru 500A, desenvolvido há cerca de 10 anos pela empresa situada em São Carlos, também no interior paulista. O novo aparelho utiliza propulsão híbrida, com motores elétricos para decolagem e pouso verticais (eVTOL, na sigla em inglês) e voo horizontal com motor a gasolina de aviação (avgas). Inicialmente, o aparelho – com 25 quilos de peso – tem como finalidade o mapeamento e vigilância de grandes áreas. Para isso, a autonomia de quatro horas permite que ele cubra até 15 mil hectares por voo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo Amianti, “a tecnologia eVTOL é muito promissora e certamente revolucionará vários mercados, mas principalmente o agrícola, o logístico e o de mobilidade urbana”.

Durante a cerimônia, o CEO da Xmobots também lembrou que a empresa é a única do País que produz drones certificados realizar voos além da linha de visão do operador (BVLOS) acima de 10 quilômetros e/ou acima de 400 pés de altura. No caso do Nauru 500C, o processo junto à Anac demorou cerca de três anos.

[Clique AQUI](#) para conferir a matéria completa no site da empresa...

... e assista abaixo o vídeo da cerimônia na Anac

05 / 12 / 22

96 Técnicos gaúchos têm treinamento sobre gafanhotos na Argentina

Ação foi promovida pela Senasa, com participantes de seis países e abrangeu desde o monitoramento até o combate a nuvens de insetos com aplicações aéreas e terrestres

Agentes da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do rio Grande do Sul (Seapdr) encerraram na última semana um treinamento na Argentina sobre monitoramento e controle de nuvens de gafanhotos. As aulas foram promovidas pelo Serviço Nacional de Sanidade Agroalimentar e Qualidade do país vizinho ([Senasa](#)), com apoio do Comitê de Sanidade Vegetal do Mercosul (Cosave).

O treinamento de quase um mês abrangeu desde a biologia dos insetos e sua dinâmica até ações de vigilância e controle das nuvens de gafanhotos. Para isso, o Senasa contou com a ajuda também da Federação das Câmaras Agroaéreas da Argentina (Fearca), Câmara de Sanidade Agropecuária e Fertilizantes do país (Casafe) e Grupo APC (de consultoria, insumos e equipamentos). Neste caso, abordando estratégias de aplicações aéreas e terrestres até a calibração de equipamentos e avaliação da qualidade das aplicações.

Para o coordenador do Programa de Gafanhotos do Senasa, Hector Medina, o treinamento ocorreu em um momento importante, já que atualmente não há incidência de pragas de gafanhotos na Argentina. “Este é o momento de nos preparar para lidarmos com emergências futuras”, completou. Já a especialista em proteção vegetal do Senasa e integrante da coordenação do Cosave Melisa Nedilskyj destacou o entrosamento entre os profissionais dos seis países participantes. “Foi gerado um vínculo importante para se atuar de forma rápida e articulada.”

Para o diretor do Departamento de Defesa Vegetal (DDV) da Seapdr, Ricardo Felicetti, a iniciativa é fundamental para que o Estado esteja preparada para agir em caso de ocorrência envolvendo gafanhotos migratórios na fronteira gaúcha. Para isso, o órgão [enviou para o treinamento](#) os fiscais estaduais Juliano Goulart Ritter (de Itaqui) e André Ebone (de Horizontina).

HISTÓRICO

Lembrando que grandes nuvens de gafanhotos são fenômenos históricos na América do Sul. Iniciando-se principalmente na tríplice fronteira entre Colômbia, Argentina e Paraguai e se deslocando pela Argentina. Em alguns casos chegando até a fronteira com Uruguai e Brasil. Como em junho de 2020, quando a aproximação de uma grande nuvem de insetos a pouco mais de 100 quilômetros da fronteira gaúcha colocou Rio Grande Do Sul e Santa Catarina em emergência fitossanitária pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ao mesmo tempo, o [Sindag e suas associadas disponibilizaram aeronaves](#) agrícolas para o combate aos insetos, caso cruzassem a fronteira. Respeitando, além da Portaria do Mapa (nº 208/20) com diretrizes de combate à praga, o Plano de Emergência para Supressão e Controle de Gafanhotos no Estado, editado pelo governo gaúcho. Lembrando que a própria aviação agrícola brasileira [nasceu a partir do combate a uma grande nuvem de gafanhotos](#) que atacou o sul do Estado em 1947, depois de cruzar a Argentina e o Uruguai. Além disso, a aviação agrícola também integra as [estratégias da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura](#) (Fao) para combate a gafanhotos na África.



FEARCA: programação teve apoio da entidade aeroagrícola argentina – Foto: Juliano Ritter e André Ebone/Seapdr



INTERCÂMBIO: programação na Argentina teve a participação de técnicos de seis países

05 / 12 / 22

97 Brasil gera Superávit de US\$ 6,675 bilhões na balança comercial em Novembro

Dólar

Dólar opera com leve alta na manhã desta segunda-feira, dia 5 de dezembro. Às 09h05 a moeda norte americana registrava variação de 0,09%, vendido a R\$ 5,22. O Brasil apresentou superávit de US\$ 6,675 bilhões em novembro na balança comercial, conforme informação divulgada pelo governo federal no dia 01 de dezembro. Este valor aponta um maior número de exportações para o exterior, fazendo com que mais dólares entrem no país, levando a maiores ofertas e equilibrando o mercado de câmbio.

Os investidores estão com as atenções voltadas para a votação da PEC de transição, na qual provavelmente ocorrerá esta semana, e principalmente sobre a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) nos dias 6 e 7 de dezembro que decidirá o futuro da Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). A projeção para o dólar está em R\$ 5,25.

Inflação Americana

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Índice de Preços ao Consumidor (, CPI na sigla em inglês) no mês de outubro teve aumento de 0,4% e 7,7% nos 12 meses. Os aumentos nos preços de energia (1,8%), com ênfase na gasolina (4%) e diesel (19,8%), foram os principais responsáveis pelo índice do período.

O Fed (Federal Reserve System) vem elevando os juros no País para combater os avanços da inflação, na qual já se encontra com intervalo entre 3,75% e 4%. Estes ajustes geram aperto monetário, quando as taxas aumentam, desaquecendo a economia e derrubando os preços. As perspectivas para o CPI em 2023 apontam um indicador de 4,2% ao ano.

Petróleo

Às 09h50 o preço do petróleo Brent subia 2,5%, saindo a US\$ 87,70. O WTI obteve o mesmo percentual de variação do Brent, vendido a US\$ 82,00. Já o Heating Oil apresenta um preço de 3,20 USD/Gal com variação de 1,21% do dia. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus Aliados, incluindo a Rússia, Opep+, decidiram em manter o plano de diminuir a produção em 2 milhões de barris até o final deste ano. Por conta disto houve aumento nos preços no início desta semana.

As estimativas para negociação do Heating Oil até o final deste semestre, seriam que este seja vendido a 3,31 USD/Gal.

Etanol

Na última sexta-feira, dia 2 de dezembro, o etanol tipo anidro recuava -0,35%, vendido a R\$ 3,23. O hidratado regrediu -1,20%, ficando no valor de R\$ 2,78. Segundo o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) não houve muitas negociações, nos últimos dias, envolvendo o Biocombustível sobre o mercado de Spot, em São Paulo. Praticamente os preços médios, tanto da gasolina quanto do etanol, se mantiveram estáveis nesta semana, conforme a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil).

As perspectivas para preços futuros do Biocombustível estão voltadas para as próximas decisões sobre a política de isenção de impostos federais nos combustíveis. Boa parte dos vendedores acreditam na volta destes tributos, caso isto se consolide os impactos nos preços terão um reflexo nos postos, gerando aumento no etanol e na gasolina.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de outubro apresentou um indicador de 0,47%. Os principais índices gerais que obtiveram maiores percentuais do período foram: Vestuário (1,31%), saúde e cuidados pessoais (1,35%).

As expectativas para o INPC, ainda para este ano, apontam um indicador de 6% previsto pelo Ministério da Economia.

IAVAG dos Últimos 12 meses

IAVAG Acumulado

out/22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

set/22
ago/22
jul/22
jun/22
mai/22
abr/22
mar/22
fev/22
jan/22
dez/21
nov/21
out/21

No mês de outubro houve aumento de 1,50% no IAVAG. Neste período o heating oil apresentou variação, ante o mês anterior, de 19,86% nos preços, 6,8% no etanol devido as dificuldades de moagem da cana e fechamentos das estradas, fechando em 13,33% para formação do indicador mensal da aviação agrícola. O INPC neste mês registrou 0,47% depois de três meses seguidos de deflação, contribuindo em 0,80%. O dólar passou por várias mudanças durante este intervalo de outubro, chegando a apresentar uma baixa de 1,63% e influenciando em - 0,03% no IAVAG junto a inflação americana.

Fontes

ESTADÃO, GOV, TERRA, SUNO, UOL, G1, INVESTING, BLS, INFOMONEY, NOTICIASAGRICOLAS, CEPEA, NOVACANA, IBGE, IG, TRADINGECONOMICS

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

06 / 12 / 22

98 Sindag lança websérie de entrevistas sobre o setor

Realizado em parceria com a S.Clara Comunicação e WCongress, o projeto Aviação Agro no Ar terá programas às terças de dezembro, no YouTube, sempre às 19 horas e capitaneado pela jornalista Valdireni Alves

O tema Mitos e Verdades sobre o a aviação agrícola abre, nesta terça-feira (6), o projeto Aviação Agro no Ar. Trata-se de uma websérie de entrevistas, com quatro episódios semanais que irão ao ar sempre às terças, às 19 horas, no canal do Sindag no YouTube. A iniciativa é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress. Com as entrevistas a cargo da jornalista Valdireni Alves (que é [colunista do site do Sindag](#)) e o suporte de informações da Assessoria de Imprensa do Sindag.

No primeiro episódio, Valdireni recebe o engenheiro agrônomo Marcelo Drescher e o professor e pesquisador Ulisses Antuniassi. Eles falarão sobre legislação do setor, onde atua, formação exigida de seus profissionais e sobre a eficiência, segurança e vantagens econômicas da ferramenta. Quanto aos mitos, o programa abordará especialmente o mais clássico e incoerente deles: a alegada perda de até 99% de produto nas aplicações aéreas – e explicando de onde ele surgiu.

EPISÓDIOS

Nos próximos episódios – *que irão ao ar nos dias 13, 20 e 27 de dezembro* – o bate-papo vai abordar a história do setor aeroagrícola, suas inovações tecnológicas, melhoria contínua de suas técnicas e da capacitação seu pessoal – *com programa BPA, o MBA aeroagrícola e outras iniciativas*. O roteiro contempla ainda o crescimento da frota brasileira de aeronaves e drones e perspectivas de mercado. Para isso, a lista dos convidados do programa abrange o consultor Fernando Kassis (AgroEfetiva), o professor Welington Carvalho, o empresário aeroagrícola Rolemberg Vidotti (Viagro Vidotti Agro Aérea), a gerente comercial Tathiana Miloso (Xmobots) e os diretores executivo e operacional do Sindag, respectivamente, Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira.

SERVIÇO:

O quê: projeto Aviação Agro no Ar

Quando: nas terças-feiras de dezembro, sempre às 19 horas

Onde: no canal [@sindagaviacaoagricola](#) no YouTube – confira abaixo

Entrevista: **Valdireni Alves**

Arte e edição: **Marina Ortiz**

Coordenação: **Juliana Rigo**

99 Mitos e verdades marcaram estreia de websérie sobre o setor

O projeto Aviação Agro no Ar é uma parceria do Sindag com a S.Clara Comunicação e WCongress e terá ainda mais três programas semanais em dezembro, sempre às terças, às 19 horas

“Manga com leite faz mal? É um veneno como falavam nossas avós?” A alegoria popular mencionada pela jornalista Valdireni Alves (da S.Clara Comunicação) introduziu o tema da estreia do projeto Aviação Agro no Ar, nesta terça-feira (6). A websérie semanal de entrevistas começou abordando os *Mitos e verdades sobre a aviação agrícola*, em conversas esclarecedoras com o engenheiro agrônomo e consultor Marcelo Drescher e o professor e pesquisador Ulisses Antuniassi. O primeiro é fundador da Drescher Assessoria Aeronáutica e autor do Manual de Piloto Agrícola. Já Antuniassi integra o Departamento de Engenharia Rural da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e é um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (Cas).

O Aviação Agro no Ar é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress. Com as entrevistas a cargo de Valdireni Alves (que é [colunista do site do Sindag](#)), Marina Ortiz respondendo pela arte e edição e coordenação de Juliana Rigo, além do suporte de informações da Assessoria de Imprensa do Sindag.

Nos próximos episódios – *que irão ao ar nos dias 13, 20 e 27 de dezembro* – o bate-papo abordará a história do setor aeroagrícola, suas inovações tecnológicas, melhoria contínua de suas técnicas e da capacitação seu pessoal – *como o programa BPA, o MBA aeroagrícola e outras iniciativas*. O roteiro contempla ainda o crescimento da frota brasileira de aeronaves e drones e perspectivas de mercado. Entre os convidados dos próximos programas estão o consultor Fernando Kassis (AgroEfetiva), o professor Welington Carvalho, o empresário aeroagrícola Rolemberg Vidotti (Viagro Vidotti Agro Aérea), a gerente comercial Tathiana Miloso (Xmobots) e os diretores executivo e operacional do Sindag, respectivamente, Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira.

Confira a íntegra do programa de abertura:

SEGURANÇA E SAÚDE

Drescher abriu o programa desta terça falando sobre a importância e a segurança da ferramenta aérea, bem como a densa regulação existente sobre ela e todos os órgãos que a fiscalizam. Ele explicou ainda a formação exigida de seu pessoal para as missões em campo e toda a tecnologia que garante e sua eficiência e segurança. Entre outros predicados positivos da ferramenta, o consultor ressaltou o fato de que o emprego da aviação agrícola retira o aplicador de dentro da lavoura, “com altíssimas garantias ao meio ambiente e à saúde humana”. Lembrando ainda a entrada em cena dos drones, que também “estão tirando o aplicador de dentro da lavoura”, completou, em uma alusão à substituição de máquinas terrestres e equipamentos costais.

Sobre o risco de deriva, Drescher argumentou que não se trata de algo inerente à ferramenta, mas principalmente aos cuidados com as condições climáticas no momento da aplicação. E ainda frisou: “Há que se aplicar a técnica correta. E como a aviação agrícola tem profissionais formados para esse trabalho, eu até diria que a pulverização aérea tem um ‘q’ a mais de segurança, que é o acompanhamento e o preparo técnico de todos os envolvidos.”

O MAIS INJUSTO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O tema deriva foi a deixa para Valdireni chamar a participação do segundo convidado. E perguntou a Ulisses Antuniassi sobre o mito dos 99% de perdas, seguidamente mencionado contra o setor (com algumas referências variando de até 99,9% a 70% conforme o caso, mas sempre exagerada). “Um dos mitos mais comuns e o mais injusto de todos”, abriu o professor da Unesp.

Ele pesquisou a origem dessa lenda e percorreu citações de citações sem aprofundamento em trabalhos acadêmicos e até artigos na imprensa. E descobriu sua gênese em um artigo escrito entre o final dos anos 1970 e início dos anos 80 – *porém, um texto de opinião, sem base científica*. Resumindo: um chute para dar impacto, na época, a um texto sobre uso de inseticidas. E (detalhe) sem citar em nenhum momento a aviação agrícola. Que, aliás também não é citada em vários dos textos posteriores – aparece apenas quando se passou a querer “colar” no setor (por interesses diversos) a ideia de perda dos anos 70/80.

07 / 12 / 22

100 Embraer anuncia recorde nas vendas do Ipanema em 2022

As 63 unidades anunciadas pela empresa brasileira podem representar um incremento acima dos 5% na frota nacional, somadas com as cerca de 70 aeronaves que devem ser enviadas ao Brasil pelas fábricas norte-americanas

A Embraer anunciou nessa quarta-feira (7) a venda, nos últimos 11 meses, de 63 unidades do avião agrícola Ipanema 203. O volume supera em uma aeronave a marca atingida no mesmo período do ano passado – *emplacando um novo recorde do modelo, conforme a empresa*. Citando dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Embraer atribui o crescimento das vendas à produção recorde de grãos na safra brasileira 2021/22, que chegou 271,2 milhões de toneladas – *quase 14,5 milhões de toneladas a mais que no ciclo anterior*.

Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a entidade estima que outros cerca de 70 aviões agrícolas turboélices devam entrar no País, segundo levantamento preliminar junto às fábricas norte-americanas (Air Tractor e Thrush Aircraft). O que, no somatório, significaria um incremento acima de 5% na frota brasileira – sobre as 2.432 aeronaves contabilizadas no início deste ano. O percentual de crescimento tenderia permanecer na mesma faixa, caso as encomendas entregues ainda este ano pela fábrica ficassem ao redor dos 55 aviões previstos na metade do ano.

ENCOMENDAS

Em 2021, o crescimento da frota aeroagrícola brasileira ficou em 3,4%, com o incremento de 80 aeronaves (entre nacionais e estrangeiras). O número na época foi abaixo do esperado pelo Sindag, devido principalmente a atrasos nas entregas das fábricas americanas (com resquícios da pandemia da Covid-19, que prejudicou as cadeias de produção de componentes).

Já em 2022, as encomendas internacionais superaram a capacidade de produção normal das fabricantes – que já estão fazendo encomendas para o final de 2024 e 2025. Pelo menos há uma década o Brasil tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de potências como Argentina, México, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Uruguai.

De volta ao Ipanema, o modelo representa mais de 55% da frota aeroagrícola do País. O projeto, que teve seu primeiro voo em 1972, está em sua sétima versão, sendo que desde 2005 (com o 202A, o Ipanemão a álcool) sai de fábrica movido a etanol. Em junho deste ano, durante encontro promovido em Botucatu/SP com operadores aeroagrícolas, produtores rurais e pessoal de manutenção, a empresa anunciou novas mudanças no aparelho para 2023.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Entre elas, novidades na manutenção das asas, nova geração de caixa de manetes e bomba mecânica de combustível.



IPANEMA 203: fabricante anunciou para 2023 melhorias na manutenção das asas, caixa de manetes, bomba de combustível e outros componentes... – Foto: Embraer/divulgação



....em projeto que em 2005 passou a sair de fábrica movido a etanol, com o 202A (Ipanemão a álcool) – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

08 / 12 / 22

101 NAAA Expo: Brasil e EUA esboçam parceria aeroagrícola



CLICK [HERE](#) TO READ IN ENGLISH

Entidades dos dois países conversam no evento norte-americano sobre estratégias institucionais, ações de melhoria contínua e comunicação com a sociedade

O Sindag e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) devem compartilhar, nos próximos meses, informações sobre a legislação aeroagrícola e ações de comunicação com o público em ambos os países. A troca de figurinhas entre as instituições dos dois maiores mercados aeroagrícolas do planeta também pretende avançar, nos próximos meses, sobre o trabalho de relações institucionais e as ações de melhoria contínua do setor, entre outros temas. Esse foi o tom da conversa entre representantes das instituições coirmãs nesta quarta-feira (7), no penúltimo dia da NAAA Ag Aviation Expo, em Knoxville, no Estado norte-americano do Tennessee.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A entidade aeroagrícola brasileira está representada no evento pelo presidente Thiago Magalhães Silva e pelos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional, Cláudio Júnior Oliveira. Os três também representam o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e integram uma delegação de 16 pessoas (entre empresários aeroagrícolas e fornecedores brasileiros de tecnologias e equipamentos) que participam da feira, no Knoxville Convention Center.

COSTURA

O estreitamento da parceria entre o Sindag e a NAAA foi alinhavado com o diretor-executivo da NAAA, Andrew Moore. “Concordamos em definir uma agenda comum para trabalharmos as ações das entidades”, resumiu Colle. Segundo ele, a expectativa é que a conversa com os norte-americanos, que agora continua virtualmente, possa ter outro encontro presencial daqui a pouco mais de sete meses, no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), em Sertãozinho, São Paulo.



APROXIMAÇÃO: Andrew Moore (CEO da NAAA) e Thiago Magalhães (presidente do Sindag)

“Os desafios para a aviação agrícola nos Estados Unidos são similares aos do Brasil. Especialmente o de conseguir comunicar à sociedade a importância e segurança de uma ferramenta tão importante para agricultura”, assinala Colle. Além disso, as duas entidades têm bastante a contribuir uma com a outra pela experiência dos programas de melhoria contínua nos dois países – como o C-PAASS norte-americano (sigla em inglês para Certificação de Aeroaplicador Agente de Segurança Operacional, em tradução livre) e a expertise que, por aqui, culminou com o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil).

O Sindag se faz presente desde 2016 no evento da NAAA, por um acordo de reciprocidade com o Congresso AvAg – cuja próxima edição será de 18 a 20 de julho, no interior paulista. Desde 2018, a delegação brasileira representa também o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), fundado naquele ano. Para os dirigentes auriverdes no encontro em Knoxville, esta edição está sendo a de melhor entrosamento entre os dois países – *na carona também das parcerias comerciais e do ganho de mercado das tecnologias brasileiras.*

PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“Com certeza teremos mais expositores norte-americanos no Congresso AvAg no ano que vem, em virtude do espaço para divulgação que tivemos aqui”, aposta Thiago Magalhães. O presidente do Sindag ressalta a estimativa de entrada este ano de cerca de 70 novas aeronaves agrícolas turboélices no Brasil – *produzidas pelas empresas Air Tactor (a maior fabricante mundial, situada em Olney, Texas) e Thrush Aircraft (de Albany, na Georgia)*. Some-se a isso os 63 aviões agrícolas Ipanema 203 (de motor a pistão) vendidos pela Embraer, [conforme anunciou a fabricante brasileira](#) nesta quarta-feira.



COLLE: a melhor participação do Sindag até hoje no evento americano poderá ter sua recíproca no Congresso AvAg, em julho de 2023

Números que, se confirmados, devem representar um crescimento de mais de 5% na frota de aviação brasileira, que havia iniciado 2022 com 2.432 aeronaves nas lavouras – *segundo levantamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)*. O que também significa maior demanda por tecnologias embarcadas, serviços e outros produtos. Além, é claro, da qualificação de pessoal e sistemas de gestão.

“Estamos felizes pelas relações construídas também em busca de pesquisa e qualificação dos operadores brasileiros”, destacou o diretor Júnior Oliveira. “Inclusive o estande do Sindag fica ao lado do espaço do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, equivalente ao Ministério da Agricultura no Brasil)”, destaca, sobre contatos em busca de técnicos dos EUA para futuros eventos de troca de experiências no Brasil.

A programação que termina hoje no Centro de Convenções de Knoxville contou ainda com uma palestra do consultor e pesquisador brasileiro Henrique Campos (SABRI). Destaque ainda para a presença das empresas Perfect Flight, Zanoni Equipamentos (em parceria com a Turbine Conversions) e Aeroglobo Aeronaves (representante no Brasil da empresa Air Tractor). Além disso, os brasileiros tiveram encontros com empresários e representantes de entidades do agronegócio do Uruguai e do Paraguai – *além do Canadá, China e outros países*.

Confira abaixo mais imagens e vídeos da participação brasileira na NAAA Ag Aviation Expo:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Nos encontros com fabricantes de aeronaves, Colle, Oliveira, o presidente da Air Tractor, Jim Hirsch (com sua esposa, Letha) e o presidente do Sindag, Thiago Silva, falando sobre cenários, perspectivas de mercado e projetos no Brasil...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... que estiveram em pauta também no encontro da comitiva do Sindag com o presidente da Thrush Aircraft, Mark McDonald (segundo à esquerda), e seu representante no Brasil Arthur Lorga

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Delegação brasileira no evento (em pé, da esquerda para a direita: Cláudio Júnior Oliveira (Sindag), Milton Rodrigues Neto e Renata Porto (Insero), Raíssa Varago e Lucas Zanoni (Zanoni Equipamentos), Vinicius Velho (Perfect Flight), Lourival Lopes Freitas e Ludmilla Lopes (Tradicao Aero Agricola), Arthur Lorga (Thrush Aircraft) e Gabriel Colle (Sindag)- sentados: Fernando Martin (Aeroglobo), Juliano Mastella (Zanoni Equipamentos), Thiago Silva (Sindag) e Henrique Campos (Sabri – Sabedoria Agrícola)



Andrew Moore (CEO da NAAA) e Gabriel Colle (CEO do Sindag)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Facundo Holzmann (Paraguai), Júlio Placeres (Anepa-Uruguai), Thiago Magalhães Silva e Marcelo Oliver (Uruguai)

VÍDEOS:

Tocador de vídeo

00:00

01:13

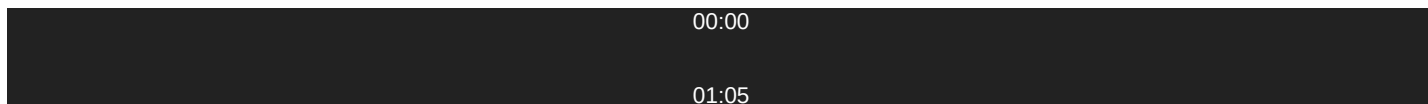
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

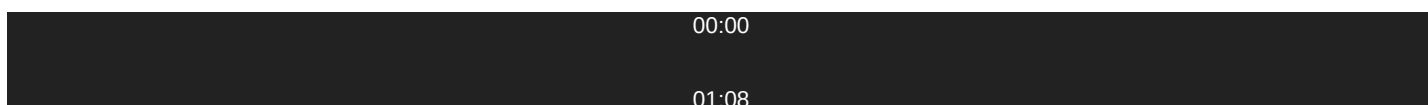
Thiago Magalhães Silva- presidente do Sindag

Tocador de vídeo



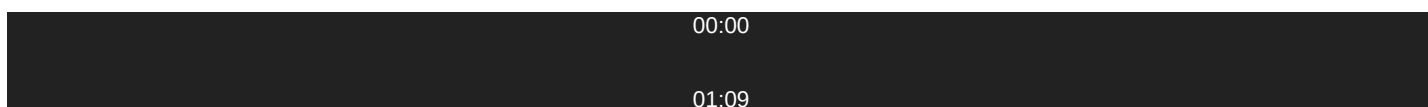
Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindag

Tocador de vídeo



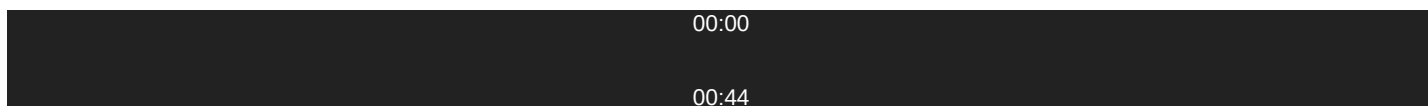
Cláudio Júnior Oliveira – diretor operacional do Sindag

Tocador de vídeo



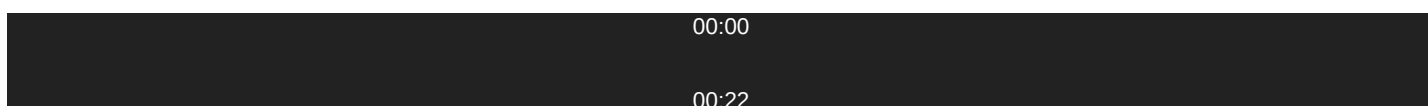
Henrique Campos – Sabri-Sabedoria Agrícola

Tocador de vídeo



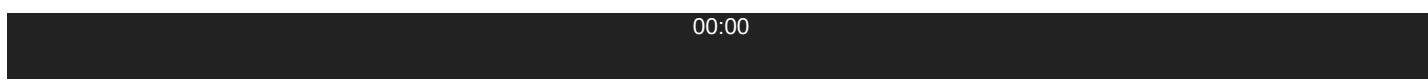
Lourival Lopes Freitas – Tradição Aero Agrícola

Tocador de vídeo



Fernando Martin – Aeroglobo

Tocador de vídeo



sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Graham Lavender – revista AgAir Update

Tocador de vídeo

00:00

00:56

Juliano Mastella, Ann Grahek e Lucas Zanoni – estande Zanoni-Turbine

Tocador de vídeo

00:00

00:40

Destiny West e Vinicius Velho – Perfect Flight

08 / 12 / 22

102 Privado: NAAA Expo: Brazil and US talk about joint actions for Ag Aviation

Leaders of the North American association and SINDAG talked about institutional strategies, continuous improvement policy and communication with society

The Brazilian National Union of Agricultural Aviation Companies (SINDAG) and NAAA must share, in the coming months, information and insights on agricultural aviation legislation and communication actions with the public in both countries. The exchange of cards between the institutions of the two largest agricultural aviation markets on the planet also intends to advance on the work of institutional relations and actions for continuous improvement in the sector, among other topics. That was the tone of the conversation between representatives of both institutions this Wednesday (7), on the NAAA Ag Aviation Expo, in Knoxville, Tennessee.

The Brazilian ag-aviation entity is represented at the NAAA event by the president Thiago Magalhães Silva and by the CEO Gabriel Colle and the COO Cláudio Júnior Oliveira. The three also represent the Brazilian Institute of Agricultural Aviation (Ibravag) at the event and are part of a delegation of 16 people (among ag-aviation

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

entrepreneurs and Brazilian technology and equipment suppliers) who are participating in the fair, at the Knoxville Convention Center.



SCENARIOS: Andrew Moore and Thiago Silva talked about exchanging experiences between the aero-agricultural entities of both countries

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



COLLE: expectation is that Sindag's best participation at the NAAA Expo will have its reciprocal to North American partners at the Brazilian AgAv Congress, in July 2023

COLLABORATION

The possibility of an effective partnership between SINDAG and the NAAA was discussed between Colle and the NAAA's CEO Andrew Moore. "We agreed to define a common agenda to work on the actions of the entities", summarized the Brazilian leader. According to him, the expectation is that the conversation with the North Americans may have another face-to-face meeting in just over seven months – in the schedule of the Brazilian Agricultural Aviation Congress (AgAv Congress), July 18th to 20th in Sertãozinho, São Paulo State.

"The challenges for US ag aviation are like those in Brazil. Especially being able to communicate to society the significance and safety of such an important tool for agriculture", points Colle. In addition, the two entities have a lot to contribute to each other due to the experience of continuous improvement programs in both countries – such as the North American C-PAASS and, in Brazil, the Good Practices in Ag-Aviation program (BPA Brasil, in Portuguese acronym).

SINDAG has been present at the NAAA meeting since 2016, through a reciprocity agreement with the AvAg Congress. Since 2018, the Brazilian delegation has also represented the Brazilian Agricultural Aviation Institute (IBRAVAG), founded in that year. For the leaders of the South American country, the meeting in Knoxville is being the best connection between the two countries – also in the wake of agreements between Brazilian suppliers of technologies and his North American partners.

BRAZILIAN MARKET

"We'll certainly have more North American exhibitors at the AgAv Congress next year, due to the space for publicity we had in the NAAA Expo", bets Thiago Magalhães. The SINDAG's president highlights the estimated

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

entry this year of around 70 new turboprop agricultural aircraft in Brazil – produced by the companies Air Tactor (the largest manufacturer in the world, located in Olney, Texas) and Thrush Aircraft (from Albany, Georgia). Add to that the 63 Ipanema 203 agricultural aircraft (by piston engine) sold by Embraer, as announced by the Brazilian manufacturer this Wednesday.

Numbers that, if confirmed, should represent a growth of more than 5% in the Brazilian ag-aviation fleet, which had started 2022 with 2,432 aircrafts on the crops – according to a survey by the National Civil Aviation Agency (ANAC). Which also means increased demand for embedded technologies, services, and other products. In addition, of course, to the qualification of personnel and management systems.

“We are happy for the relationships built also in search of research and qualification for Brazilian agav operators”, pointed out director Júnior Oliveira. “Including the SINDAG stand is next to the space of the United States Department of Agriculture (USDA)”, he highlights, about contacts in search of technicians from USA for future experiences exchange events no Brazil.

The program that ends today in the Knoxville Convention Center also featured a lecture, to the USA ag-aviation operators, by Brazilian consultant and researcher Henrique Campos (SABRI). Emphasis too on Perfect Flight, Zanoni Equipamentos (in partnership with Turbine Conversions) and Aeroglobo Aeronaves (representative in Brazil of Air Tractor company). In addition, Brazilians had meetings with businessmen and representatives of ag-aviation entities from Uruguay and Paraguay – in addition to Canada, China, and other countries.

See below more images and videos about the Brazilian participation in the 2022's NAAA Ag Aviation Expo:



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Brazilian delegation at the NAAA Expo – standing, left to right: Cláudio Júnior Oliveira (SINDAG), Milton Rodrigues Neto and Renata Porto (Porto Aero), Raíssa Varago and Lucas Zanoni (Zanoni Equipamentos), Vinicius Velho (Perfect Flight), Lourival Lopes Freitas and Ludmilla Lopes (Tradicao Aero Agricola), Arthur Lorga (Thrush Aircraft) and Gabriel Colle (SINDAG) – seated: Fernando Martin (Aeroglobo), Juliano Mastella (Zanoni Equipamentos), Thiago Silva (SINDAG) and Henrique Campos (SABRI – Sabedoria Agrícola)



Facundo Holzmann (Paraguay), Júlio Placeres (Uruguay), Thiago Silva e Marcelo Oliver (Uruguay)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Andrew Moore, NAAA CEO, and Gabriel Colle, SINDAG CEO

Tocador de vídeo

00:00

00:40

Vinicius Velho and Destiny West – Perfect Flight

Tocador de vídeo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

00:00

00:26

Graham Lavender – AgAir Update magazine

Tocador de vídeo

00:00

00:56

Juliano Mastella, Ann Grahek and Lucas Zaroni – Zaroni Equipamentos and Turbine Conversions

08 / 12 / 22

103 OAB/MG lança segunda-feira obra sobre Direito Aeronáutico

Livro foi organizado por membros da Comissão de Direito Aeronáutico da casa e conta com a participação do presidente do Sindag

A seção da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais (OAB/MG) promove na próxima segunda-feira (12) cerimônia de lançamento do livro Direito Aeronáutico – Volume 2. A solenidade, que terá coquetel e sessão de autógrafos, está marcada para as 19h30, na sede da entidade em Belo Horizonte ([Rua Albite, 250, bairro Cruzeiro](#)). Quem quiser participar, precisa se inscrever [clikando AQUI](#).

O livro foi organizado por Sergio Luis Mourão, Alessandro Magno Azzi Laender e Nicole Fontolan Villa e é uma publicação da Editora D'Plácido. A obra tem prefácio do CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, e conta também com texto do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva (que estará no evento).

Em uma atualização bastante consistente do Volume 1 – publicado em 2018, a obra atualiza questões essenciais do direito na aviação também a partir da ótica dos impactos da pandemia da Covid -19 no setor aeronáutico. Segundo os autores, a nova edição também amplia discussões complexas e polêmicas do dia a dia do mundo corporativo e do universo acadêmico.

SETOR AEROAGRÍCOLA

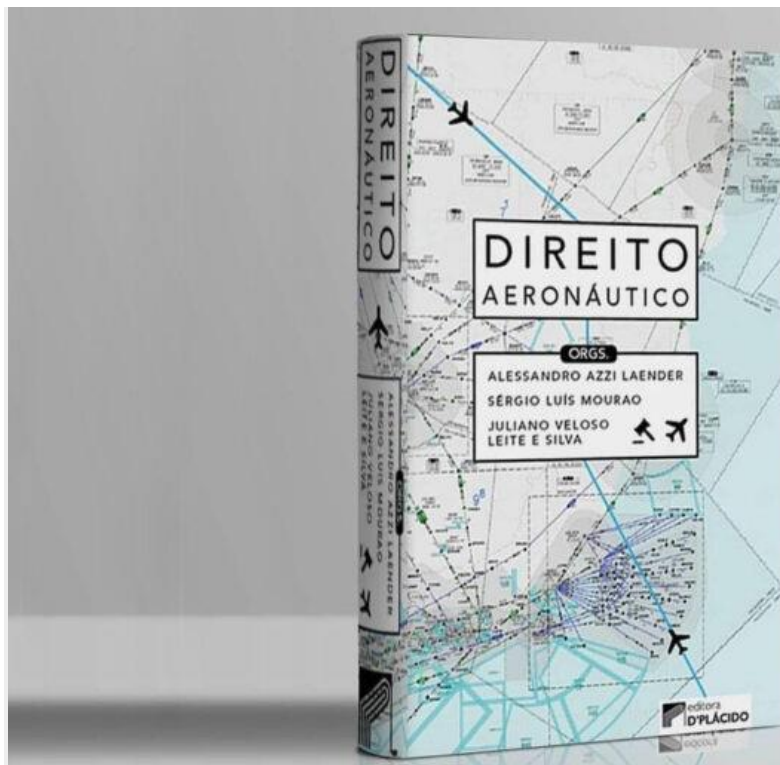
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O dirigente do Sindag, que também é advogado (além da graduação em Administração), expõe na obra um histórico do setor aeroagrícola e seu regramento. Além da atuação forte do sindicato aeroagrícola e, mais recentemente, do Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag) para a modernização do regramento.

Thiago Silva também assinala os avanços na legislação aeroagrícola e a contribuição das entidades para a transparência e o entendimento e cumprimento das normas dentro e fora da aviação agrícola. Além de suas contribuições para o dinamismo e clareza nas relações com órgãos de Estado, agentes políticos e toda a sociedade.



VOLUME 2: obra importante para advogados gestores e outros profissionais que atuam em um setor tão importante para o País e, ao mesmo tempo tão diversos e cheio de peculiaridades

SERVIÇO

O quê: Lançamento do livro **Direito Aeronáutico – Volume 2**

Onde: Sede da OAB/MG, na [Rua Albita, 250, bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte](#)

Quando: Segunda-feira, dia 12, a partir das 19h30 – [inscrições AQUI](#)

10 / 12 / 22

104 Sindag integra Câmara de Inovação Agrodigital do Mapa
Diretor Gabriel Colle destaca conectividade, pesquisas e capacitação como pontos convergentes com o setor, presentes também no programa BPA Brasil

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, destaca conectividade, pesquisas e capacitação entre os pontos cruciais para o setor aeroagrícola, no rol de ações da Câmara Agrodigital e Inovação do Ministério da Agricultura,

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



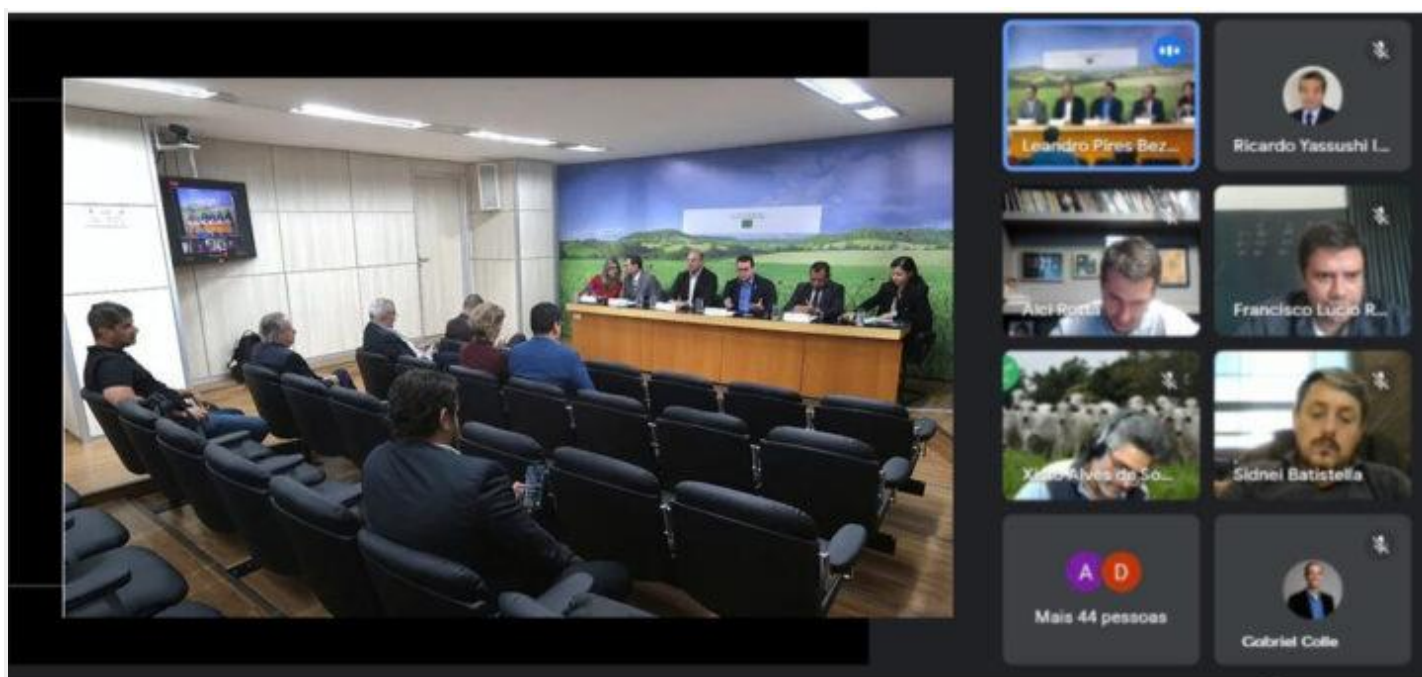
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Pecuária e Abastecimento (Mapa) – *cujos trabalhos se iniciaram neste mês*. Colle foi oficializado no último dia 1º como o representante do setor no colegiado, na reunião virtual que deu a largada nos trabalhos do grupo. O dirigente aeroagrícola – *que também é o executivo do Instituto Brasileira da Aviação Agrícola (Ibravag)* – lembra que essas são prioridades conectadas com a agenda do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), lançado em março pelas entidades aeroagrícolas. Para Colle, isso demonstra o quanto o BPA (que é uma parceria com o Sebrae Nacional) está alinhado com as tendências e necessidades do setor no mercado e junto à sociedade.

A Câmara Agrodigital havia sido [oficializada em outubro](#) e a reunião virtual de largada para seus trabalhos foi no início do mês, com a participação mais 50 pessoas. No encontro, o presidente da Comissão de Irrigação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), David Schmidt, foi indicado como presidente do novo colegiado. Segundo ele, a atuação da Câmara será fundamental para analisar as demandas e compreender os gargalos das cadeias produtivas em relação à difusão de tecnologia. “Todo tipo de inovação passa pela conectividade. Já temos máquinas autônomas, robôs de monitoramento, mas que dependem da conectividade”.

Já o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, José Ângelo Mazzillo Junior, falou sobre o desafio do Brasil em alimentar o mundo nos próximos anos. “A agricultura de clima tropical oferece alternativas para superar a insegurança alimentar com inovação e sustentabilidade. Então a bola está com a gente. A Câmara Temática vai organizar e potencializar a inovação e digitalização para enfrentar os desafios”.

Na avaliação de Gabriel Colle, a interação gerada no grupo deve potencializar tanto ações já em andamento no âmbito do Sindag e Ibravag, quanto direcionar novos estudos ou pesquisas. Com ecos inclusive em iniciativas como o Congresso Científico da Aviação Agrícola ou revisitando ações como o [Projeto Redagro](#). Tanto nas tecnologias para aeronaves tripuladas quanto para os drones utilizados nas lavouras (os chamados aeroagrícolas não tripulados). “É uma relação de ganha-ganha de horizonte amplo, também conectando os [hubs de inovação](#) que o Mapa coordena”, destaca o diretor.



COLEGIADO: Colle participou do encontro de largada dos trabalhos do grupo que integra mais de 50 representantes de entidades ligas à pesquisa e agricultura, além de órgãos governamentais

11 / 12 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

105 Academia de Tecnologia, Congresso AvAg e Câmara Agrodigital na AgAir Update

Confira as novidades do Sindag na edição em português da revista norte-americana, que traz ainda as homenagens a Laudelino Bernardi e a cobertura do Congresso africano do setor

A maratona de 29 palestras e rodadas diárias de debates técnicos promovida em novembro pelo Sindag é destaque na edição e dezembro da revista AgAir Update. A publicação também traz um panorama das expectativas com o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023 – que, a pouco mais de sete meses da programação em Sertãozinho/SP, já conta com mais de 60% dos espaços reservados. Além de uma projeção de aumento de 40% na estrutura do evento. Além disso, a edição também aborda a entrada da entidade aeroagrícola na recém-criada Câmara Temática de Inovação Agrodigital do Ministério da Agricultura. Onde é representada pelo presidente Thiago Magalhães Silva e Gabriel Colle.

Também na edição, a cobertura da festa de formatura da 100ª turma do Curso de Piloto Agrícola (Cavag) da Aeroagrícola Santos Dumont, em Cachoeira do Sul. E a tocante homenagem ao patrono da escola Laudelino Bernardi (falecido em março) na crônica de seu irmão, Leoni. Isso, mais o panorama da empresa Foliar Aviação Agrícola, em Tocantins; a formatura de outubro no Cavag do Aeroclube de Ponta Grossa/PR e diversos outros temas podem ser conferidos também na edição eletrônica da revista.

Basta [CLICAR ABAIXO](#):

11 / 12 / 22

106 Nigéria aposta na aviação agrícola contra insegurança alimentar

Presidente do país determinou aquisição aeronaves para atender produtores rurais das seis zonas administrativas que abrangem os 30 Estados nigerianos

O presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, determinou a compra de mais cinco aeronaves agrícolas para dar suporte aos agricultores do País – conforme [notícia na imprensa local](#). O anúncio ocorreu na última quinta-feira (8), durante a apresentação do balanço de ações da Autoridade Nacional de Desenvolvimento de Terras Agrícolas (NALDA, na sigla em inglês). A agência, vinculada ao [Ministério dos Recursos Hídricos](#) do país, já havia recebido este ano uma aeronave agrícola e a intenção é completar um avião para cada uma das seis zonas geopolíticas que têm como sede os Estados de Bauchi, Imo, Katsina, Lagos, Níger e Rivers – e a partir daí abrangem os outros 30 estados do país.

Para isso, o pacote de ajuda da NALDA já teve também a aquisição de drones de imagens e de pulverização, tratores, colheitadeiras combinadas e equipamentos para bombear água. Situada na África Ocidental, a Nigéria é o país mais populoso do continente e um importante produtor de petróleo. Porém, segundo o governo, a política local está focada também no aumento da produtividade no campo, para garantir sua segurança alimentar.

Apesar de ser um importante produtor de petróleo e ter um dos maiores índices de produto interno bruto (PIB) das terras africanas, a maior parte da população ainda vive na extrema pobreza. Lembrando que o continente abrange 67% de toda a terra agricultável do mundo, enquanto contribui com apenas 1% da produção agrícola global.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A ideia de apostar na aviação agrícola como estratégia para produção sustentável de alimentos no país vem sendo há anos no País, inclusive a partir do exemplo do Brasil, segundo [estudos da Universidade Federal de Tecnologia de Akure](#).



BUHARI: presidente determinou a aquisição imediata de mais cinco aeronaves para dar suporte aos programas de fortalecimento da agricultura local

12 / 12 / 22

107 Aviação Agro no Ar terá episódio sobre a história do setor

Websérie de entrevistas receberá nesta terça-feira (13) o empresário Rolemberg Vidotti e o professor Wellington Carvalho, no canal do Sindag no YouTube

A história da aviação agrícola brasileira, personagens que marcaram seus 75 anos e a trajetória da Fazenda Ipanema estão no roteiro do segundo episódio do projeto Aviação Agro no Ar. Desta vez, o bate-papo da jornalista Valdireni Alves será com o empresário Rolemberg Vidotti, tendo a participação ainda do agrônomo, professor e pesquisador Wellington Carvalho. A websérie de entrevistas vai ao ar nesta terça-feira, às 19 horas, no canal do Sindag no YouTube. E é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress.

Confira a contagem para o vídeo no final do texto

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No primeiro episódio da série, no último dia 6, a conversa foi com o agrônomo Marcelo Drescher e o professor e pesquisador Ulisses Antunias. O tema: Mitos e Verdades sobre o setor – reveja [AQUI](#). O Aviação Agro no Ar tem episódios sempre às terças de dezembro, no mesmo horário. Então, até o final do mês, a websérie abordará ainda as inovações tecnológicas, técnicas e melhoria contínua do pessoal do setor (dia 20), além do crescimento da frota brasileira de aeronaves e drones e perspectivas de mercado (dia 27).

SERVIÇO:

O quê: projeto Aviação Agro no Ar – 2º episódio

Quando: nesta terça-feira, dia 13 de dezembro, às 19 horas

Onde: no canal @sindagaviacaoagricola no YouTube – *confira abaixo*

Entrevista: **Valdireni Alves**

Arte e edição: **Marina Ortiz**

Coordenação: **Juliana Rigo**

Apoio de informações: **Assessoria de Imprensa do Sindag**

12 / 12 / 22

108 Principais Notícias sobre os Indicadores que compõem o Índice de Inflação da Aviação Agrícola

Dólar

O dólar registrou hoje, dia 12 de dezembro, às 09h02, variação de 0,05% e com cotação de R\$ 5,25. No dia 9 a moeda norte americana havia fechado a semana com alta de 0,57%, sendo negociada também no valor de R\$ 5,25. Desde que foi anunciado o novo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o comportamento do mercado não apresentou muitas oscilações pois já se esperava por tais informações.

As perspectivas para o câmbio estão atreladas em resultados sobre o cenário econômico, tanto interno quanto externo, pois a PEC de transição para o novo governo presidencial do Brasil será colocada em pauta nesta manhã e definirá os rumos para nova gestão do Brasil. Outro fato relevante está em provável continuidade ao aperto monetário pelo Fed (Federal Reserve System) nos Estados Unidos, influenciando em cotações futuras. A projeção está em R\$ 5,25 até o final do ano.

Inflação Americana

Conforme últimos dados divulgados sobre a inflação dos Estados Unidos, houve aumento de 0,4% no mês de outubro com acumulado de 7,7% nos últimos 12 meses. Os preços de alimentos geraram montante de 10,9% neste período de 1 ano, também ocorreu aumento de 17,6% nos preços de energia e 6,3% nos valores de todos os itens, menos alimentos e energia.

As expectativas para o índice de inflação do país norte americano estão com projeção de 4,2% ao ano em 2023, segundo uma pesquisa feita por 51 especialistas pela Associação Nacional de Economia Empresarial (Nabe, na sigla em inglês).

Petróleo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Por volta das 09h10 de hoje, dia 12 de dezembro, os preços do petróleo Brent caíram 0,93%, vendido a US\$ 75,39. O WTI ganhou aumento, neste mesmo horário, de 0,73% e ficando no valor de US\$ 70,50. Já o Heating Oil está com o preço de 2,92 USD/Gal e apontando 4,18% de variação do dia. Devido as decisões do Presidente Vladimir Putin sobre cortes de produção por conta do teto estabelecido de US\$ 60 por barril pelo G7, acabaram por influenciando na oferta e demanda desta commodities.

A previsão feita pela Trading Economics e analistas, sobre preços do Heating Oil até o final deste semestre, estão no valor estimado de 2,92 USD/Gal.

Etanol

O indicador semanal do etanol anidro, divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), apresentou queda de -2,48% no dia 9 de dezembro. Houve ganho de (+148,05%) 887,26 milhões de litros na produção de etanol nesta segunda quinzena de novembro. Deste volume fabricado, 499,86 milhões de litros são do etanol tipo anidro (+111,03%) e 387,40 milhões de litros foram do etanol hidratado (+220,60%). Com aumento do biocombustível disponíveis nos postos, a tendência é que os preços comecem a cair por conta da maior oferta disponibilizada.

As contribuições para o PIS/Pasep e a cta dos combustíveis irão permanecer zeradas até final deste ano, por enquanto. Se mantido estes subsídios, a perspectivas de preços ao consumidor podem ter maiores impactos na gasolina (+16%), no etanol (+13%) e menor para o diesel (+6%). Estes percentuais de preços elevados podem ocorrer devido as renúncias da receita no decorrer do ano, que podem chegar a R\$ 35 bilhões.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apontou no mês de novembro um aumento de 0,38%, acumulando nos últimos 12 meses (5,97%) e 5,21% em 2022 até novembro. Os índices gerais que registraram maiores altas, foram: vestuário (1,09%) e transportes (0,93%).

A estimativa do INPC para este ano é de 7,41% e já influenciou sobre o salário mínimo para o ano de 2023, a partir de janeiro, em uma medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta segunda feira (12).

IAVAG dos Últimos 12 meses

IAVAG Acumulado
out/22
set/22
ago/22
jul/22

jun/22

mai/22

abr/22

mar/22

fev/22

jan/22

dez/21

nov/21

out/21

No mês de outubro houve aumento de 1,50% no IAVAG. Neste período o heating oil apresentou variação, ante o mês anterior, de 19,86% nos preços, 6,8% no etanol devido as dificuldades de moagem da cana e fechamentos das estradas, fechando em 13,33% para formação do indicador mensal da aviação agrícola. O INPC neste mês registrou 0,47% depois de três meses seguidos de deflação, contribuindo em 0,80%. O dólar passou por várias mudanças durante este intervalo de outubro, chegando a apresentar uma baixa de 1,63% e influenciando em - 0,03% no IAVAG junto a inflação americana.

Fontes

G1, MONEYTIMES, BLS, SUNO, PODER360, INFOMONEY, SPACEMONEY, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, NOVACANA, MONITORDOMERCADO, IBGE, DIARIODEPERNAMBUCO

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Lopes Tenório – Assistente de Política e Economia

13 / 12 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

109 Arenhart apresenta a aviação agrícola a futuros técnicos

Empresa de Uruguiana recebeu no final de semana a visita de alunos e professores do Colégio Politécnico da Universidade de Santa Maria, no interior gaúcho

A empresa Arenhart Aviação Agrícola, no município de Uruguiana, na Fronteira Oeste Gaúcha, recebeu no domingo (11) a visita de 25 estudantes do Colégio Politécnico da Universidade de Santa Maria, da região central do Estado. Os alunos dos cursos técnicos em Agricultura, Agropecuária, Fruticultura e Zootecnia estavam acompanhados dos professores Adão Leonel Corcini, Renato Trevisan e Tatiana Taschetto Fiorin e foram recebidos pelos diretores Nelci Arenhart (que também é piloto) e Sílvia Figueiredo (agrônoma e responsável técnica da empresa). A atividade também contou com outros dois pilotos e cinco técnicos agrícolas que atuam na Arenhart, que ajudaram a mostrar as rotinas e tecnologias da atividade, além e esclarecer dúvidas dos visitantes.

Conforme Sílvia, a movimentação se iniciou justamente pela apresentação de toda a equipe e as funções de cada membro. Eles também falaram sobre a trajetória da empresa, sua estrutura e tipos de aeronaves. Abrangendo ainda a tecnologia embarcada para aplicações de produtos líquidos e sólidos, os avanços do DGPS e a logística necessária em cada operação. Sem esquecer toda a legislação em torno da atividade e os órgãos encarregados de sua regulação.

A empresária conta que o grupo teve uma visão clara de toda a empresa e fizeram perguntas abrangendo desde a manutenção das aeronaves até valores cobrados pelos serviços ao produtor. “Fizemos ainda um voo simulando (com água) uma aplicação de líquido sobre lavoura”, completa Sílvia.

INDICAÇÃO

A diretora da Arenhart também destaca que a visita do Colégio Politécnico ocorreu por indicação do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). “O professor Adão gosta de dar aos alunos uma visão dos vários setores que compõem a atividade agrícola e, ao conversar com o Cleiton Ramão (agrônomo do Irga), este se lembrou de nós”.

A movimentação do final de semana também marcou a volta das visitas de estudantes à aeroagrícola uruguaianense. Antes da pandemia da Covid-19, a empresa havia recebido alunos locais desde os cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e do Colégio Agrícola Municipal Dr. Luiz Martins Bastos, até as turmas da Escola de Educação Infantil Gente Miúda e da Escola estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Embaixador João Baptista Luzardo.



VISITA: grupo de estudantes e professores visitaram a Arenhart no final de semana.... – fotos: Sílvia Figueiredo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

...para conferir de perto a história, legislação, instalações e rotinas...



...além das aeronaves e tecnologias embarcadas para as aplicações em lavouras...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e operações de combate a incêndios – Foto: Renato Trevisan

13 / 12 / 22

110 THIAGO SILVA: Livro sobre Direito Aeronáutico e visita à IAS em MG

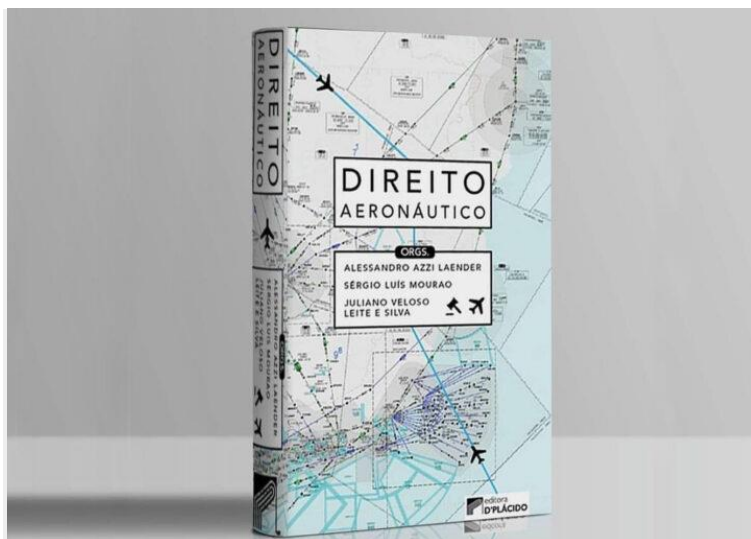
Presidente do Sindag prestigiou lançamento de obra (da qual ele participa) pela Comissão de Direito Aeronáutico da OAB mineira e esteve na sede da empresa parceira da entidade

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, marcou presença nessa segunda-feira (12), na cerimônia de lançamento do livro Direito Aeronáutico – Volume 2. A movimentação ocorreu no início da noite, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais (OAB/MG), em Belo Horizonte. Acompanhado da estrategista de Mídias Sociais da entidade aeroagrícola, Gabriella Meireles, o dirigente aproveitou para cumprimentar os autores Alessandro Azzi Laender, Juliano Veloso Leite e Silva e Sérgio Luís Mourão.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



VOLUME 2: obra importante para advogados, gestores e outros profissionais do setor

A obra conta também com um texto do presidente do Sindag. Além do prefácio do CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier. Como o próprio título sugere, trata-se de uma atualização bastante consistente do Volume 1 – publicado em 2018. A obra aprofunda questões essenciais do direito na aviação também a partir da ótica dos impactos da pandemia da Covid -19 no setor aeronáutico.

Segundo os autores, a nova edição também amplia discussões complexas e polêmicas do dia a dia do mundo corporativo e do universo acadêmico. Conforme Thiago Silva, com um capítulo específico sobre a legislação aeroagrícola, trata-se de uma ferramenta importante para os profissionais do setor.

VISITA

Os representantes do Sindag também aproveitaram a movimentação na capital mineira para visitar a sede da empresa IAS – Indústria de Aviação e Serviços. A parceria do sindicato aeroagrícola e patrocinadora da edição 2022 do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) também foi apoiadora do evento da OAB/MG. Thiago Silva e Gabriella foram recebidos na IAS pelo diretor-presidente Ronaldo Aldrin e pelo diretor de Operações Elizeu Alcântara.



COM OS AUTORES: Sérgio Mourão, Thiago Silva, Alessandro Laender e Juliano Veloso

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



NA IAS: Silva, Alcântara, Gabriella e Aldrin

14 / 12 / 22

111 Aviação Agro no Ar: confira o episódio sobre a história do setor

O empresário Rolemberg Vidotti e o professor Wellington Carvalho foram as estrelas desta desta terça, na websérie de entrevistas semanais sobre o setor no canal do Sindag no YouTube

A história da aviação agrícola brasileira e personagens dos 75 anos do setor, além da trajetória da Fazenda Ipanema, estão no roteiro do segundo episódio do projeto Aviação Agro no Ar. Desta vez, o bate-papo da jornalista Valdireni Alves foi com o empresário Rolemberg Vidotti, tendo a participação ainda do agrônomo, professor e pesquisador Wellington Pereira Alencar de Carvalho. A websérie de entrevistas foi ao ar ontem (terça-feira), no canal do Sindag no YouTube – *confira o vídeo*:

Rolemberg Vidotti abriu o programa contando sua trajetória de quase 50 anos na aviação agrícola e falando sobre sua paixão pela profissão de piloto e empresário do setor. Ele conversou com Valdireni sobre o início do setor no País, no combate a gafanhotos em 1947, e os avanços tecnológicos até os dias atuais. Passando sobre pioneirismo de Ada Rogato e lembrando também a homenagem feita por ele aos pioneiros durante o Congresso da Aviação agrícola (Congresso AvAg) deste ano, ocorrido em julho, em Sertãozinho/SP.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Já o professor Wellington Carvalho teve uma participação mais do que especial. Falando diretamente do Aeroclube de Ponta Grossa/PR (onde estava dando instrução para futuros pilotos), o agrônomo e pesquisador relembrou a época áurea da Fazenda Ipanema, que entre os anos 1970 e início da década de 90 foi o grande centro de formação de pilotos, coordenadores e executores da aviação agrícola brasileira. Também lembrando personagens e fatos marcantes do setor.

Projeto Aviação Agro no Ar – 2º episódio

Entrevista: **Valdireni Alves**

Arte e edição: **Marina Ortiz**

Coordenação: **Juliana Rigo**

Apoio de informações: **Assessoria de Imprensa do Sindag**

Parceria: Sindag, S.Clara Comunicação e WCongress

15 / 12 / 22

112 Aviação agrícola ajuda a combater o fogo no Taim

Empresa Taim Aero Agrícola, de Pelotas, participou nesta quinta-feira das operações contra chamas na principal reserva ecológica do Rio Grande do Sul

A empresa Taim Aero Agrícola, com sede em Pelotas/RS participou nesta quinta-feira (15) das operações de combate a um incêndio que já dura três dias na Estação Ecológica do Taim, no sul do Estado. O fogo teria iniciado por um raio na terça-feira e as chamas estão localizadas em uma área dentro do município de Santa Vitória do Palmar. Conforme o piloto Daniel Grub, 42 anos, ele ajudou os brigadistas em terra a controlar um dos focos. Quando estava fazendo o último voo até a área dos brigadistas, houve uma mudança no vento, que soprava forte e a fumaça tirou a visibilidade da área.

“O vento virou e não consegui enxergar o pessoal no chão. Então procurei um foco visível e lancei a carga”, recorda Grub, que é piloto agrícola desde 2006. As operações ocorriam a 30 quilômetros da pista de decolagem, com 13 brigadistas e voluntários no solo. Quando o piloto retornou de seu último voo, por volta das 15 horas, a operação aérea foi suspensa devido à falta de visibilidade em uma área muito extensa.

HELICÓPTEROS

Para esta sexta (15), as operações devem ficar por conta de dois helicópteros do governo do Estado (um da Brigada Militar e outro da Polícia Civil), ambos equipados com baldes de incêndio (helibuckets). “Eles farão um voo coordenado e nós ficaremos de fora amanhã”, destacou o piloto. O Estado também está enviando para a área 48 bombeiros e outros cinco brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) devem se juntar ao grupo.

Desde 1994 a Taim Aero Agrícola tem um histórico de combate às chamas nos grandes incêndios da área ambiental que lhe empresta o nome. Um dos episódios mais emblemáticos foi em 2013, quando, quando o fogo destruiu 5,6 mil hectares da reserva, que tem 32 mil hectares. No episódio de agora, a estimativa é de que a área queimada já tenha atingido cerca 2,5 mil hectares. A Estação do Taim é protegida por lei desde 1986 e é o lar de pelo menos 30 espécies de mamíferos e 200 de aves.

Desde os anos 1960, o combate aéreo a incêndios em vegetação é uma das prerrogativas da aviação agrícola brasileira. Em 2021, pilotos agrícolas voaram mais de 4 mil horas em operações de combate às chamas em todo o

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

País, [realizando 10,9 mil lançamentos contra o fogo](#). O que, por sua vez, representou 19,5 milhões de litros de água usados para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. As operações envolveram em torno de 30 aeronaves, além de cerca de 45 pilotos e 40 profissionais de apoio nas bases no Pantanal, Cerrado Nordestino, Amazônia Legal e outros locais.



CONDIÇÕES: lançamentos de água sobre as chamas foram interrompidos no meio da tarde, devido à falta de visibilidade pela mudança do vento junto ao fogo – Foto: Daniel Grub/Taim Aero Agrícola

18 / 12 / 22

113 SP: Câmara dos Defensivos faz balanço do ano e planeja 2023

Grupo liderado pelo presidente do Sindag foi citado positivamente na reunião das Câmaras Setoriais paulistas, ocorrida na sexta-feira

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, participou nesta sexta-feira da reunião de balanço das ações das Câmaras Setoriais da Agricultura e Abastecimento de São Paulo. O dirigente aeroagrícola presidente desde o ano passado a da Câmara Setorial Temática dos Defensivos Agrícolas. O encontro foi presidido pelo secretário de Agricultura do Estado, Francisco Maturro, e serviu também para alinhar as ações dos grupos para o ano que vem.

Conforme Thiago Silva, entre os principais temas iniciados este ano e que prosseguem em 2023, está a construção e validação pelas entidades do Decreto Estadual de Agrotóxicos – *cuja minuta foi elaborada pela*

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA). Além disso, outro tema de casa a ser terminado no ano que vem é a proposta de normatização para o cadastro de aplicadores de defensivos no Estado.

A lista de tarefas tem ainda (entre outros assuntos) as melhorias no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave), os ajustes finais no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado e a manifestação sobre a [Resolução nº 24](#) da Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH, que extrapolou suas competências, na visão dos integrantes da Câmara).

ESPECIALIZAÇÃO

Em suas apresentações, o dirigente agroagrícola destacou as cinco reuniões promovidas em 2022 pela Câmara dos Defensivos. Todas propondo, avaliando e ajustando trabalhos em suas várias linhas de frente – com apresentações da CDA, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal ([Sindiveg](#)) e da [CropLife Brasil](#). Além das discussões envolvendo também as outras 11 entidades que participam ativamente da Câmara: [Andav](#), [Aenda](#), [Unica](#), [Faesp](#), [Ocesp](#), [Florestar](#), [Suzano](#), [Inpev](#), [Abcsem](#) e [Fenace](#).

Conforme o dirigente do Sindag, antigamente eram apenas seis grandes Câmaras Temáticas na Secretaria de Agricultura paulista. Agora, são 32 Câmaras Setoriais, 11 Câmaras Temáticas e 16 Comissões Técnicas, entre outros grupos menores. “Isso especializou bastante as discussões dentro do órgão”, observa Silva. “Diversas vezes na reunião dessa sexta foi citado que uma das principais Câmaras é justamente a de Defensivos, que acaba afetando indiretamente todas as outras”, completa.



IMPORTÂNCIA: grupo sobre os defensivos é encabeçado pelo Sindag e é considerado um dos principais...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Câmaras Setoriais e Temáticas – Novos Rumos

Os resultados são imediatos, números atuais

32 Câmaras Setoriais	11 Câmaras Temáticas	16 Comissões Técnicas	22 Câmaras Ativas	12 Grupos Técnicos	394 Entidades Agro
----------------------	----------------------	-----------------------	-------------------	--------------------	--------------------

Os resultados são imediatos, todos os setores e cadeias produtivas do Agro Paulista propositivos

150 reuniões realizadas	+600 ofícios encaminhados	15 Atos regulatórios	8 Convites eventos Institucionais	6 inserções em mídia local	3 materiais impressos (livros)
-------------------------	---------------------------	----------------------	-----------------------------------	----------------------------	--------------------------------

5 de 11 > ...

Jose Carlos de Faria Cardoso Junior

Video call overlay on the right shows multiple participants in a grid.

...e um dos mais ativos da SAA

19 / 12 / 22

114 Aviação Agro no Ar: Desenvolvimento humano e tecnologia em pauta nesta terça

Websérie de entrevistas terá nesta semana o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o pesquisador da AgroEfetiva Fernando Kassís

A melhoria contínua dos profissionais do setor aeroagrícola e os avanços na tecnologia que garante precisão e eficiência em campo estão em pauta neste terceiro episódio do Aviação Agro no Ar. O projeto da websérie de entrevistas sobre o setor desta vez traz o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o pesquisador Fernando Kassís Carvalho, da AgroEfetiva.

No bate-papo com a jornalista Valdireni Alves, Oliveira destaca os avanços do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e de iniciativas como o MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola. Já Kassís aborda os procedimentos de segurança e as tecnologias que hoje garantem a sintonia fina nos ajustes dos equipamentos – prevenindo perdas e garantindo a sustentabilidade ambiental.

O Aviação Agro no Ar tem episódios sempre às terças de dezembro, às 19 horas e é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress.

Entrevista: Valdireni Alves

Arte e edição: Marina Ortiz

Coordenação: Juliana Rigo

Apoio de informações: Assessoria de Imprensa do Sindag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

115 Ibravag nomeia diretora Operacional

Michele Fanezzi assumiu com a missão de dar amplitude ao BPA, levar a tecnologia aeroagrícola para universidades e consolidar o próprio Ibravag como referência em ensino técnico e superior para o setor

Buscar novas parcerias para o Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)) e desmembrar as nove temáticas do programa, para dar-lhes amplitude. Para então trabalhá-las dentro das universidades em um caminho de duas vias: levando a tecnologia aeroagrícola aos currículos das instituições de ensino e trazendo pesquisadores e profissionais da Educação para os programas de qualificação e melhoria contínua do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Em resumo, essa é a missão da nova diretora operacional do Ibravag, Michele Rosane Fanezzi de Souza.

Tendo assumido ainda em novembro, este final de ano está servindo para a dirigente tomar pé dos projetos do Ibravag, suas metas e caminhos para 2023. “Eu fui incumbida, pelo presidente Júlio Kämpf, a transformar o Ibravag em um centro de formação para o setor aeroagrícola”, destaca Michele. Trabalho que tem como meta inclusive o cadastro do Instituto junto ao Ministério da Educação (MEC), como instituição de ensino técnica e de graduação. “Claro que sempre visando a relação ou parceria com outras universidades”, assinala a dirigente. “Entendemos que hoje o Ibravag tem esse papel, ao qual queremos dar a grandeza e visibilidade necessárias, como referência formação de profissionais para o setor e o agro”, completa.

CURRÍCULO

Formada em Administração de Empresas pela Univille, em Santa Catarina, a mais nova integrante do time do Instituto aeroagrícola tem mais de 10 anos de experiência em projeto de ensino, com pós-graduações em Gestão de Polos universitários e Gestão e Tutoria. Além de ser mestranda em Educação.

Sua trajetória profissional tem ainda mais de três anos de atuação como instrutora de treinamentos no Serviço Social da Indústria (Sesi) catarinense, além de cinco anos como orientadora de Gestão e Negócios no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Joinville/SC.

“Já fui coordenadora de unidade de Educação, participei processos junto ao MEC e atuei muito em sala de aula. Além de montar equipes de professores e trabalhar em Educação Continuada e Corporativa, dentro das instituições”, completa Michele. Lembrando, aliás, que o desenvolvimento das pessoas dentro do sistema corporativo (que está no escopo do Ibravag e do próprio BPA) é justamente o foco de seu Mestrado.



MICHELE FANEZZI: dirigente tem a missão de dar amplitude ao BPA e à vocação do Ibravag na geração e compartilhamento de conhecimento

20 / 12 / 22

116 Principais notícias sobre os indicadores que formam o Índice de Inflação da Aviação Agrícola

Dólar

Na manhã desta terça-feira, dia 20 de dezembro, às 9h02, o dólar apresentava um pequeno aumento de 0,06%, saindo ao preço de R\$ 5,31. Ontem, 19 de dezembro, a moeda norte-americana apresentava o mesmo valor, praticamente estável na cotação de hoje. No cenário interno, a decisão do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes em possibilitar uma liminar na qual retira o Bolsa Família da regra do teto de gastos, gerou uma questão para os investidores em entender como isto afeta a tramitação da nova PEC de transição situada na câmara dos deputados, levando a incertezas quanto ao cenário econômico.

As perspectivas para o dólar estão com previsibilidade de contação no valor de R\$ 5,32.

Inflação Americana

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No mês de novembro, a inflação do país norte-americano avançou 0,1%, ficando com 7,1% em 12 meses. O índice geral de energia apresentou baixa de 1,6% ao mês, em outubro este índice havia registrado uma alta de 1,8%. Já a gasolina recuou 2%, no mês anterior seu indicador era de 4%.

Conforme o ajuste nos juros anunciado pelo Fomoc, Comitê do Federal Reserve System (Fed), seu percentual subiu apenas 0,50 p.p. Depois de quatro aumentos de 0,75% consecutivos nos juros americanos, a decisão em aumentar apenas 0,50% na taxa básica foi imposta devido a inflação do país já está demonstrando sinais de desaceleração, pois em outubro o acumulado foi 7,7% e em novembro este percentual caiu para 7,1%.

Petróleo

O petróleo WTI, nesta manhã, apontou ganho de 1,05%, saindo à \$ 75,98. O Brent também acusou um aumento percentual, com variação de 0,78%, vendido à \$ 80,42. Com relação ao Heating Oil, seu preço atual encontra-se hoje no valor de 3,09 USD/Gal e apresentado variação diária de 0,91%. Esses aumentos ocorreram devido as atividades econômicas na China estarem retornando, o que pode levar em uma maior demanda pela commodities para os próximos meses.

Estima-se que o Heating Oil seja vendido, até o final deste semestre, no preço de 3,26 USD/Gal, de acordo com analistas e modelos macro globais da Trading Economics.

Etanol

Os últimos resultados divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), na última sexta-feira, dia 16, indicou uma queda de -1,43% no preço do etanol tipo anidro, sendo vendido à R\$ 3,11. O etanol não é vantajoso em nenhum Estado no momento, seus preços vêm apresentando quedas consecutivas desde 18 de outubro. Estes declínios se intensificaram ainda mais depois que a Petrobras anunciou uma redução nos preços da gasolina em 6,1%, deixando o combustível fóssil ainda mais vantajoso que o etanol.

Os preços futuros dependerão das próximas decisões que serão adotadas pelo (STF) sobre os limites dos valores estabelecidas. Caso este teto seja retirado, os preços dos combustíveis podem voltar a subir, levando a maiores custos para o consumidor e talvez possa trazer de volta o biocombustível para a paridade com a gasolina.

INPC

No mês de novembro o índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) obteve um percentual de 0,38% e gerando um acumulado no ano de 6,0%. Os índices gerais que apresentaram maiores percentuais para colaboração do indicador mensal, foram: vestuário (1,09%) e transportes (0,93%).

Para 2023 as estimativas do índice de inflação de baixa renda, realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), refez suas projeções para o próximo ano de 4,7% para 4,9%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

IAVAG Acumulado

out/22

set/22
ago/22
jul/22
jun/22
mai/22
abr/22
mar/22
fev/22
jan/22
dez/21
nov/21
out/21

No mês de outubro houve aumento de 1,50% no IAVAG. Neste período o heating oil apresentou variação, ante o mês anterior, de 19,86% nos preços, 6,8% no etanol devido as dificuldades de moagem da cana e fechamentos das estradas, fechando em 13,33% para formação do indicador mensal da aviação agrícola. O INPC neste mês registrou 0,47% depois de três meses seguidos de deflação, contribuindo em 0,80%. O dólar passou por várias mudanças durante este intervalo de outubro, chegando a apresentar uma baixa de 1,63% e influenciando em - 0,03% no IAVAG junto a inflação americana.

Fontes

MONEYTIMES, TERRA, G1, EXAME, FINANCENEWS, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTÍCIASAGRICOLAS, NOVACANA, EDITALCONCURSOSBRASIL, IBGE, UOL

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

20 / 12 / 22

117 Sindag na Estrada chegou a mais de 1,1 mil pessoas em 2022

Foram 12 edições do projeto, que passou a integrar também o rol de ações do BPA Brasil, percorrendo seis Estados durante o ano

Empresários aeroagrícolas, pilotos, técnicos e outros profissionais do setor, além de fiscais da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) prestigiaram o último Sindag da Estrada de 2022, ocorrido no dia 24 de novembro. O evento no município de Redenção fechou um ciclo de 12 encontros do projeto que passou a integrar também o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Ao todo, desde 13 de abril, 1.113 pessoas participaram das 12 rodadas de palestras e debates (83ª à 94ª edições) que percorreram os Estados do Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e São Paulo.

Na pauta, novidades tecnológicas e informações sobre iniciativas do Ibravag e do Sindag, além de palestras sobre mercado e discussões sobre regulação do setor e gestão das empresas. Sempre com a participação de convidados da indústria (inclusive internacionais), especialistas e representantes de órgãos reguladores, em bate-papos coordenados por dirigentes das entidades aeroagrícolas. Muitos dos encontros contaram ainda com autoridades estaduais e lideranças locais – representando também uma oportunidade para desmistificar falsas notícias sobre o setor.

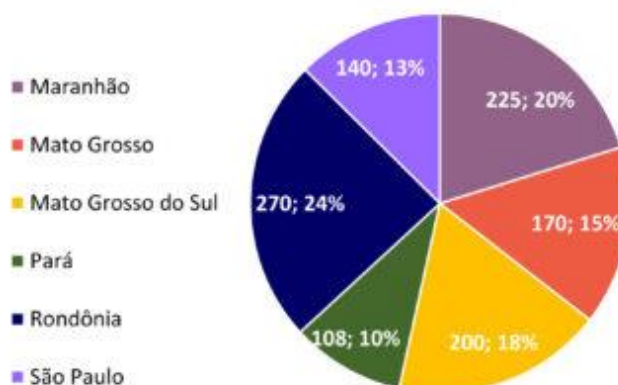
Destaque para o evento que marcou a chegada do projeto este ano a Rondônia (em outubro), onde a edição em Cerejeiras chegou a reunir 270 pessoas – 24% do público de 2022. Além disso, o Sindag na Estrada chegou a 225 pessoas no Maranhão (20% do público do ano), 200 participantes no Mato Grosso do Sul (18%), 170 no Mato Grosso (15%), 140 (13%) em São Paulo e 108 (10%) no Pará. Em todas as edições, os eventos foram também precedidos de visitas institucionais dos representantes do Sindag e Ibravag a empresas do setor, autoridades locais, políticos, instituições de ensino e lideranças comunitárias ou do agro.



RECORDISTA: edição em Cerejeiras/RO teve um público de 270 pessoas em outubro...

Participação nas edições Sindag na Estrada em 2022:

Orlândia, SP	80
Primavera do Leste, MT	80
Sorriso, MT	90
Orlândia, SP	60
Cerejeiras, RO	270
Dourados, MS	150
Balsas, MA	200
Chapadinha, MA	25
Sidrolândia, MS	50
Belém, PA	12
Paragominas, PA	40
Redenção, PA	56
Total participantes:	1.113



...o que dá 24% dos mais de 1,1 mil participantes abrangidos pelo projeto durante o ano

21 / 12 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

118 ASSISTA: Qualificação e tecnologias no 3º episódio do Aviação agro no Ar

O bate-papo desta vez é com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o pesquisador da AgroEfetiva Fernando Kassis, falando sobre projetos de ensino, pesquisa, sustentabilidade e eficiência

A melhoria contínua dos profissionais do setor aeroagrícola e os avanços na tecnologia que garante precisão e eficiência em campo são a pauta no terceiro episódio do Aviação Agro no Ar. O projeto da websérie de entrevistas sobre o setor disponibilizou nesta terça-feira o bate-papo com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o pesquisador Fernando Kassis Carvalho, da AgroEfetiva.

Na conversa com a jornalista Valdireni Alves, Oliveira destaca os avanços do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e de iniciativas como o MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola. O dirigente também ressalta o caráter permanente das ações de qualificação e sustentabilidade tanto do Sindag quanto do Ibravag.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra das entrevistas

No caos do BPA, Oliveira enumera ações como as 300 horas de qualificação para os profissionais das empresas participantes (em pilares como gestão, contabilidade, finanças, marketing e tecnologias), além de uma pesquisa de mercado nacional com resultados disponíveis para os integrantes o projeto e outras iniciativas.

Já na fala de Kassis, os espectadores têm um relato dos avanços das tecnologias aeroagrícolas desde o advento do DGPS, nos anos 90, até as tecnologias que hoje permitem uma avaliação precisa e avaliações e correções do espectro de gotas, faixa de aplicação e a sintonia fina dos equipamentos de aplicação. O pesquisador e doutor em agronomia também reforça a necessidade de um bom planejamento das operações destaca a importância crescente da aviação agrícola para a eficiência e segurança em campo.

Com episódios em dezembro, sempre às terças-feiras, às 19 horas, o Aviação Agro no Ar já abordou os Mitos e Verdades sobre o setor aeroagrícola e a História da Aviação Agrícola.

Confira abaixo o episódio de agora e reveja todas as entrevistas [na Playlist](#)

22 / 12 / 22

119 Nota de Pesar – Hugo Porfírio



O Sindag e o Ibravag manifestam seu profundo pesar pelo falecimento do empresário e piloto Hugo Ricardo Porfírio, 39 anos, sócio da empresa Semear Aeroagrícola Ltda, ocorrido na manhã desta quinta-feira, 22. Nossas condolências a todos os parentes e amigos e nosso carinho muito especial, nessa hora tão dolorosa, à esposa Ana Regina e aos filhos Ana Rita, Ricardo e Vitor Hugo.

Informamos que o velório ocorre desde as **18 horas desta quinta-feira (22), na Câmara de Vereadores de Campo Novo do Parecis.**

O sepultamento está marcado para **as 10 horas desta sexta (23), no Cemitério Municipal** – situado no bairro Jardim das Palmeiras.

24 / 12 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



26 / 12 / 22

121 Crescimento da frota e mercado em pauta no Avião Agro no Ar

Quarto e último epis[ódio da websérie de entrevistas vai ao ar nesta terça, com a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle e a gerente da Xmobots Thatiana Miloso

O crescimento da frota brasileira de aeronaves e drones e as perspectivas de mercado para o setor estão em pauta no quarto e último episódio do projeto Aviação Agro no Ar, que vai ao ar nesta terça-feira (27). A websérie de entrevistas comandadas pela jornalista Valdireni Alves tem em seu encerramento a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e da gerente comercial da Xmobots, Thatiana Miloso.

Confira abaixo

O Aviação Agro no Ar é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress. Com episódios em dezembro, sempre às terças-feiras, às 19 horas, o Aviação Agro no Ar já abordou os Mitos e Verdades sobre o setor aeroagrícola, a História da Aviação Agrícola e o Desenvolvimento Humano e Tecnologias do Setor.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

26 / 12 / 22

122 Mossmann oferece curso sobre meteorologia para aplicações aéreas

Aulas serão entre o final de fevereiro e início de março, aprofundando um tema previsto nas normativas do setor e essencial para segurança e eficiência nas operações por aeronaves e drones

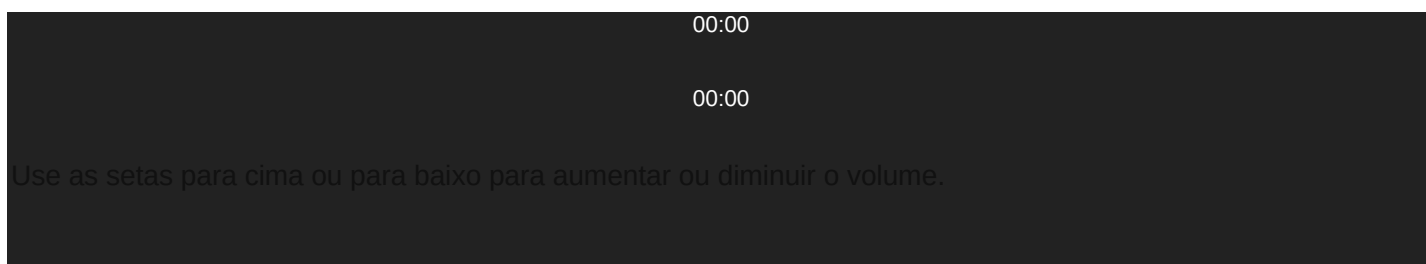
A Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola está com inscrições abertas para o curso de Meteorologia Aplicada à Pulverização e Aplicação Aérea. A programação é inédita e as aulas serão online, nos dias 27 e 28 de fevereiro e 3 de março de 2023. As vagas são limitadas e as matrículas podem ser feitas pelo site da Mossmann ([clique AQUI para acessar](#)).

As aulas estarão a cargo dos professores Lucas Souza e Edney Leandro e o currículo abrange a importância da meteorologia nas aplicações por aeronaves ou drones, diferença entre tempo e clima (junto com fatores geográficos determinante de ambos), conceitos de temperatura e umidade do ar, ventos, evaporação e balanço de energia, entre outros fatores (incluindo fenômenos El Niño e La Niña).

“A própria normativa do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) exige o acompanhamento e registro dos dados meteorológicos nas operações aeroagrícolas. Há diversas maneiras de fazer esses registros e vamos indicar isso no curso”, adianta Lucas Souza. Servidor do Mapa e doutor em Agrometeorologia, ele lembra que os conhecimentos dos parâmetros climáticos são essenciais para se definir a janela de aplicação em cada região. “É uma grande oportunidade para que (os alunos) se profunhem em fatores importantes para se evitar a temível deriva”, pontua Souza.

Confira o áudio de Souza sobre o curso:

Tocador de áudio

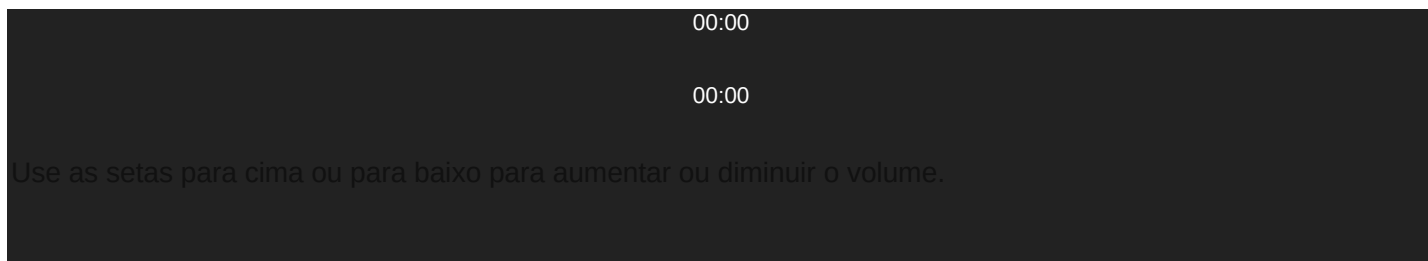


Já Edney Leandro é doutor em Engenharia Agrícola professor da Universidade Federal do Espírito Santo. Ele lembra que a meteorologia é fator essencial para o controle de gotas, ao lado da densidade, concentração de calda e tensão superficial. Trabalhando nos últimos anos em tecnologia de aplicações por drones, ele destaca

que o conhecimento repassado no curso é essencial para se “atingir o alvo sem qualquer tipo de comprometimento”.

Escute abaixo a fala do professor sobre a importância desse aprendizado:

Tocador de áudio





Novidade em curso para 2023

VAGAS LIMITADAS

METEOROLOGIA APLICADA À PULVERIZAÇÃO E APLICAÇÃO AÉREA

Corpo docente:



Lucas Souza
Dr. em Agrometeorologia
e servidor do MAPA



Edney Leandro
Dr. Eng Agrícola
Especialista em Tecnologia
de Aplicação



mossmann.capacitacao@hotmail.com
acmossmann.com.br



[CURSO: clique na imagem para mais informações e para fazer sua inscrição](#)

30 / 12 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

123 Schroder e SkyDrones participam de pesquisa acadêmica sobre drones

Trabalho de mestrado do agrônomo colombiano Jonathan Montaña na Ufpel, no Rio Grande do Sul, deve avaliar a eficiência e aperfeiçoar o uso da tecnologia remota na aplicação de herbicidas

As empresas gaúchas Schroder Consultoria e SkyDrones devem ir a campo em 2023 para apoiar uma pesquisa de mestrado da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) sobre o uso de drones na aplicação de herbicidas. Intitulado Estudos de uso de aeronaves remotamente pilotadas na aplicação de herbicidas no manejo de plantas daninhas, o trabalho está a cargo do engenheiro agrônomo colombiano Jonathan Andres Garcia Montaña e deve resultar em novas recomendações para o uso da tecnologia remota nas lavouras. A orientação acadêmica é do professor Edinaldo Rabaioli Camargo, doutor em Agronomia pela norte-americana Texas A&M University – *coincidentemente, o berço do projeto AG-1, de 1950 (o primeiro avião agrícola especialmente projetado para a tarefa).*

A Schroder acompanhou a defesa de Jonathan Montaña, para aprovação do projeto junto à Ufpel – o que ocorreu no início de dezembro, com o equipamento que será utilizado nos trabalhos de campo. “Vamos balizar a uniformidade e qualidade das aplicações herbicidas com drone, avaliando também os bicos de pulverização em diferentes atividades”, assinala o pesquisador. Segundo ele, o trabalho também terá foco no controle da deriva, bem como na validação do uso de herbicidas pré-emergentes em lavouras de plantio direto.



APRESENTAÇÃO: o pesquisador colombiano defendeu seu projeto em dezembro, conseguindo sinal verde da universidade para a pesquisa

COOPERAÇÃO

Conforme o diretor da Schroder Consultoria, Eugênio Schröder, esta será a segunda pesquisa com a participação a empresa na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (da Ufpel). “Temos um termo de cooperação de cinco anos para auxiliar na geração de conhecimento sobre tecnologia de drones”, completa. O consultor destaca ainda que a preparação de Montaña para o trabalho de campo abrangeu os Cursos de Coordenador de Aviação Agrícola (CCAA) e de Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR) – ministrados pela Schroder.

“Por 30 anos atuamos com aviação agrícola e, desde 2016, trabalhamos também com drones” reforça Eugênio Schröder, sobre a expertise da empresa. Aliás, a Consultoria também teve em dezembro a formatura de sua 31ª turma de pilotos de drones – *somando quase 400 pilotos de equipamentos remotos preparados pela empresa.*

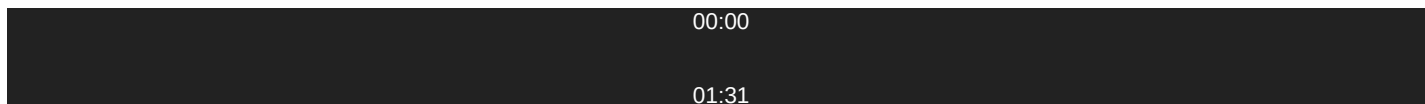
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

“Estamos sempre agregando novas informações em cada edição do CAAR”, ressalta o consultor, lembrando que, a partir de 2023, o currículo do curso na Schroeder será de 46 horas/aula.

O CAAR é requisito obrigatório para quem pretende operar drones no trato de lavouras, com um currículo mínimo de 28 horas, segundo a [Portaria 298/21](#), do Ministério da Agricultura (que dispõe sobre o uso da ferramenta).

Confira abaixo a fala do consultor Eugênio Schroder...

Tocador de vídeo



30

...e do pesquisador Jonathan Montaña

Tocador de vídeo

